

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR


	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 1 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO

— Campus Olinda —

Janeiro/2019






Revisão 00

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 2 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

Este laudo foi elaborado para subsídio à análise da concessão de:

- ADICIONAL DE INSALUBRIDADE;
- ADICIONAL DE PERICULOSIDADE;
- ADICIONAL DE IRRADIAÇÃO IONIZANTE;
- GRATIFICAÇÃO POR TRABALHOS COM RAIOS-X OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS.

CONTROLE DAS REVISÕES

Rev. nº	Descrição Sumária	Responsável	Assinatura	Data
00	Emissão Inicial para Aprovação	Gercica Cristina Gomes de Macêdo Eng ^a de Seg. do Trabalho SIAPE 2341058 CREA-PE 181294306-7		29/01/19
		Anderson Leonardo Santana da Silva Téc. em Seg. Trabalho SIAPE 3007027		
		Amauri Cesar de Oliveira Téc. em Seg. Trabalho SIAPE: 2318825		
	Aprovação do Laudo	Maria do Socorro Moreira de Azevedo Diretora de Gestão de Pessoas SIAPE: 275785		
	Ciência	Luciana Padilha Cardoso Diretora Geral do Campus SIAPE: 2162983		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 3 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PERNAMBUCO– IFPE

Endereço

[Sede provisória] Avenida Sérgio Godoy de Vasconcelos, 390, Jardim Atlântico, Olinda – PE. CEP – 53140-110 (Escola Municipal Robinson Cavalcanti).

CNPJ

10.767.239/0014-60

Nº. CNAE

Descrição CNAE

85.42-2-00 Educação profissional de nível tecnológico

Número total de Servidores do IFPE

42

Grau de Risco


02 (Dois)

Horário de funcionamento

07h00 às 22h00 [segunda a sexta-feira]

Local (is) da coleta de dados

Campus Olinda - Olinda - PE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 4 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

SUMÁRIO

1 – OBJETIVO	5
2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	5
3 – DEFINIÇÕES	7
1. Atividades e Operações Insalubres	7
2. Agentes de Riscos Ambientais	7
2.1. Agentes Físicos	7
2.2. Agentes Químicos	7
2.3. Agentes Biológicos	8
3. Tempo de Exposição	8
4. Limites de Tolerância	9
5. Atividades e Operações Perigosas	11
6. Equipamento de Proteção Individual – EPI	12
7. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC	12
4 – PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS	13
5 – SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS	14
6 – RESPONSABILIDADES	15
7 – METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL	16
8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
SETOR AVALIADO: DIREÇÃO GERAL	19
SETOR AVALIADO: DIRETORIA DE ENSINO	23
SETOR AVALIADO: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	29
SETOR AVALIADO: DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO	32
SETOR AVALIADO: CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS	35
SETOR AVALIADO: CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA	41
ANEXOS	43

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 5 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

1 – OBJETIVO

Este Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho tem por objetivo caracterizar as condições insalubres e perigosas no âmbito do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Olinda, para avaliação de concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e a gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas.


2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 – Cap. II. Seção II. Subseção IV - Dos Adicionais de Insalubridade, Periculosidade ou Atividades Penosas - Art. 68 a 72;
- Lei nº 8.270, de 19 de dezembro de 1991 – Art.12, Incisos I e II e seus Parágrafos;
- Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências;
- Lei nº 6.514/77 que introduz alterações no Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;
- As Normas Regulamentadoras – NRs – do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), instituídas pela Portaria Ministerial nº 3.214/78 do MTPS;
- Lei nº 12.740, de 08 de dezembro de 2012, define os critérios para caracterização das atividades ou operações perigosas;
- Decreto nº 877, de 20 de julho de 1993 - Regulamenta a concessão do adicional de irradiação ionizante de que trata o § 1º do art. 12 da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991;
- Portaria nº 453, de 01 de junho de 1998 - MS/SVS - Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios-x diagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 6 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

- Norma CNEN-NN-3.01, Setembro/2011 – “Diretrizes básicas de proteção radiológica”;
- Decreto 97.458, de 11 de janeiro de 1989 – Regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade;
- Portaria nº 518 de 04 de abril de 2003 – Adota como atividades de risco em potencial concernentes a radiações ionizantes ou substâncias radioativas, o "Quadro de Atividades e Operações Perigosas", aprovado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN;
- E demais normas, leis, decretos ou similares, caso necessário.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 7 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

3 – DEFINIÇÕES

1. Atividades e Operações Insalubres

O Art. 189 da CLT define:

Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza e condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados, em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

2. Agentes de Riscos Ambientais

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, tenham capacidade de causar danos à saúde do trabalhador (item 9.1.5 da Norma Regulamentadora – NR-9).

2.1. Agentes Físicos

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, em sua atividade laboral, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, infrassom e ultrassom (item 9.1.5.1 da NR-9).

2.2. Agentes Químicos

Consideram-se agentes químicos as substâncias, os compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão (item 9.1.5.2 da NR-9).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 8 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

2.3. Agentes Biológicos

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros (item 9.1.5.3 da NR-9), que efetivamente forem encontrados no ambiente de trabalho e que estejam diretamente relacionados com a exposição ocupacional a estes microrganismos, capazes de causar danos à saúde do trabalhador em função de sua natureza, tempo de exposição ou pela própria natureza do trabalho.

3. Tempo de Exposição

Conforme o Art. 9º da Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

[...]

I - exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;

II - exposição habitual: aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal; e

III - exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral e prescrita como principal atividade do servidor;

[...]

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 9 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

4. Limites de Tolerância

É o nível de concentração ou intensidade máxima ou mínima que, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente ambiental, é possível existir no ambiente de trabalho sem causar danos à saúde dos trabalhadores durante sua vida laboral.

Segundo a NR-15, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

1. Acima dos Limites de Tolerância (LT) previstos nos Anexos nº 1 (Ruído Contínuo ou Intermitente), 2 (Ruído de Impacto), 3 (Calor Radiante), 5 (Radiações Ionizantes), nº 6 (Pressões Anormais), 8 (Vibrações), 11 (Agentes Químicos) e 12 (Poeiras Minerais). Para se caracterizar a exposição insalubre em relação a esses agentes, faz-se necessário realizar AVALIAÇÃO QUANTITATIVA, no local de trabalho, com a utilização de aparelhos de medição específicos para cada agente insalubre, para auferir se os correspondentes limites de tolerância específicos, fixados pela NR-15, foram extrapolados.
2. Pela inspeção realizada no local de trabalho com fundamento previsto nos Anexos 7 (Radiação não ionizantes), 9 (Frio), 10 (Umidade), 13 (Operações com Agentes Químicos), 14 (Riscos Biológicos). Para se caracterizar a exposição insalubre em relação a esses agentes, faz-se necessário realizar AVALIAÇÃO QUALITATIVA, no local de trabalho, e a comparação com a relação das atividades insalubres informadas pelo MTE, presentes na Norma Regulamentadora.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018

Tabela 1: GRAUS DE INSALUBRIDADE

Anexo	Atividades ou operações que exponham o trabalhador	Percentual
1	Níveis de ruído contínuo ou intermitente superiores aos limites de tolerância fixados no Quadro constante do Anexo 1 e no item 6 do mesmo Anexo.	10 %
2	Níveis de ruído de impacto superiores aos limites de tolerância fixados nos itens 2 e 3 do Anexo 2.	10 %
3	Exposição ao calor com valores de IBUTG, superiores aos limites de tolerância fixados nos Quadros 1 e 2.	10 %
4	(Revogado pela Portaria MTE n.º 3.751, de 23 de novembro de 1990).	
5	Níveis de irradiações ionizantes com radioatividade superior aos limites de tolerância fixados nas normas da CNEN.	20%, 10% ou 5%
6	Pressões Anormais.	20%
7	Radiações não ionizantes consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
8	Vibrações consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
9	Frio considerado insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
10	Umidade considerada insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
11	Agentes químicos cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância fixados no Quadro 1.	20%, 10% ou 5%
12	Poeiras minerais cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância fixados neste Anexo.	20%

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018

13	Atividades ou operações, envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	20%, 10% ou 5%
14	Agentes biológicos.	20% ou 10%

Fonte: ON nº 4 e adaptado da NR 15.

5. Atividades e Operações Perigosas

São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da Norma Regulamentadora Nº 16 (NR-16), do Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

I - Inflamáveis, explosivos ou energia elétrica;

II - Roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial. (Incluído pela Lei nº 12.740/2012).

A NR-16 estabelece os critérios para a sua concessão de acordo com os seus Anexos:

Anexo 1: Atividades e Operações Perigosas com Explosivos;

Anexo 2: Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis;

Anexo 3: Atividades e Operações Perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial. (Aprovado pela Portaria MTE n.º 1.885, de 02 de dezembro de 2013);

Anexo 4: Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica;

Anexo 5: Atividades perigosas em motocicleta: (Aprovado pela Portaria MTE n.º 1.565, de 13 e outubro de 2014).

Anexo (*): Atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas (Adotado pela Portaria GM 518/2003).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 12 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

6. Equipamento de Proteção Individual – EPI

EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Deve ser fornecido gratuitamente ao servidor, de acordo com o risco a que está submetido e, em perfeito estado de conservação e funcionamento (NR-6). É responsabilidade das chefias orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI.

7. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC

EPC é todo dispositivo destinado a proteger a saúde e a integridade física de uma coletividade de trabalhadores expostos a um determinado risco, tais como: enclausuramento acústico de uma fonte de ruído, proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos, sinalização de segurança, uso de capela para produtos químicos ou biológicos, entre outros.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 13 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

4 – PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS

Conforme a Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990, em seu Art. 68. “Os servidores que trabalhem com **habitualidade** em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.” (Grifo nosso).

Ainda com fulcro na Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

Art. 10. A caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando houver exposição permanente ou habitual a agentes físicos, químicos ou biológicos, ou na hipótese do parágrafo único do art. 9º desta Orientação Normativa, dar-se-ão por meio de laudo técnico elaborado nos termos das Normas Regulamentadoras (NR) nº 15 e nº 16, aprovadas pela Portaria MTE nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

Art. 13. A execução do pagamento dos adicionais de periculosidade e de insalubridade somente será processada à vista de portaria de localização ou de exercício do servidor e de portaria de concessão do adicional, bem assim de laudo técnico, cabendo à autoridade pagadora conferir a exatidão dos documentos antes de autorizar o pagamento.

Parágrafo único. Para fins de pagamento do adicional, será observada a data da portaria de localização, concessão, redução ou cancelamento, para ambientes já pericidados e declarados insalubres e/ou perigosos, que deverão ser publicadas em boletim de pessoal ou de serviço.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 14 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

5 – SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS

Conforme determina o Art. 68, § 2º da Lei nº 8.112/90:

O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa à sua concessão.

Segundo a Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

Art. 14. O pagamento dos adicionais e da gratificação de que trata esta Orientação Normativa será suspenso quando cessar o risco ou quando o servidor for afastado do local ou da atividade que deu origem à concessão.

Conforme determina a NR 15, item 15.4:

15.4. A eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

15.4.1. A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

a) com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;

b) com a utilização de equipamento de proteção individual.

O Decreto nº 97.458, de 11 de janeiro de 1989, em seu Art. 3º “Os adicionais a que se refere este Decreto **não** serão pagos aos servidores que:

I - No exercício de suas atribuições, fiquem expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em **caráter esporádico ou ocasional**; ou

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 15 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

II - Estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional. ” (Grifo nosso).

Segundo a Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

“Art. 11. **Não geram direito** aos adicionais de insalubridade e periculosidade as atividades:

I - Em que a exposição a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas **seja eventual ou esporádica**;

II - Consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não **há obrigatoriedade** e habitualidade do contato;

III - que são **realizadas em local inadequado**, em virtude de questões gerenciais ou por problemas organizacionais de outra ordem; e

IV - em que o servidor **ocupe função de chefia ou direção**, com atribuição de comando administrativo, exceto quando respaldado por laudo técnico individual que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente.” (Grifo nosso).

6 – RESPONSABILIDADES

Conforme determina a Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

Art. 15. Cabe à unidade de recursos humanos do órgão ou da entidade realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo informatizado oficial da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público, conforme movimentação de pessoal, sendo,

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 16 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.

Art. 16. É responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, que providenciará a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de novo laudo.


Art. 17. Respondem nas esferas administrativa, civil e penal, os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com a legislação vigente.

7 – METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Este Laudo de Avaliação Ambiental baseou-se na avaliação qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos presentes ou não nas unidades periciadas. O método de avaliação pericial qualitativo, ou seja, em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, está fundamentado nos anexos 13 e 14 da NR-15 e anexos 1, 2, (*), 3, 4 e 5 da NR-16, e ainda na Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017, sendo necessária a avaliação quantitativa nos casos de presença de agentes de riscos físicos e químicos para definição da insalubridade do ambiente.

A metodologia aplicada nesta avaliação consistiu em:

1. Avaliar *in loco* a estrutura física e organizacional da Instituição, as funções e rotinas de trabalho desempenhadas pelos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, *campus* – Olinda;
2. Qualificar a insalubridade e/ou periculosidade, após a análise dos aspectos inerentes a cada ambiente AVALIADO, observando:
 - a) Contato com o agente nocivo à saúde;
 - b) Regime de exposição não ocasional nem intermitente;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 17 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

c) Enquadramento legal da atividade ou operação insalubre ou perigosa.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) Gestores:** é de responsabilidade dos Gestores informar à área de recursos humanos do IFPE quando houver alteração dos riscos ambientais, que reavaliará as condições de exposição ocupacional, mediante a elaboração de novo laudo.
- b) Servidores:** os servidores que no desenvolvimento de suas atribuições estiverem em contato com os agentes insalubres ou desenvolverem atividades ou operações perigosas e que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente farão jus, respectivamente, ao Adicional de Insalubridade, ou Periculosidade, Irradiação Ionizante ou a gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas.
- c) Recursos Humanos:** Cabe à unidade de recursos humanos do IFPE realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo do SIAPENet, conforme movimentação de pessoal, sendo, também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

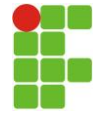
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 18 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS

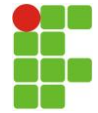
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003		
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 20 de 188	
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)				
Nº: 003/2018				

<p align="center">BIRÔ DE PRODUÇÃO GRÁFICA: Jornalista</p>	<p>Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando.</p>	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<p align="center">BIRÔ DE PRODUÇÃO GRÁFICA: Tecnólogo em Produção Cultural</p>	<p>Elaborar e colaborar no planejamento e divulgação dos eventos culturais, artísticos e administrativos, bem como de ensino, extensão e pesquisa.</p>	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<p align="center">COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CTIC):</p>	<p>Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação. Instalação de software, manutenção de micros, instalação de redes.</p>	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR				
	Tipo de Documento Laudo Técnico		Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes		Revisão 00	Folha 22 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018	

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (CGPE): Tecnólogo em RH	Administrar pessoal e plano de cargos e salários, administrar relações de trabalho e coordenar sistemas de avaliação de desempenho.	NA	NA	NA			-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	Fundamento Legal															
Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.																
Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.																
LEGENDA	F – Físico					LT – Limite de Tolerância					E – Explosivo					
	Q – Químico					I – Inflamáveis					NA – Não Aplicável					
	B – Biológico					EE – Energia Elétrica					NC – Não Conclusivo					
	C/VE – Concentração/Valor Encontrado					RI – Radiação Ionizante										
Data da avaliação do ambiente laboral:		Março de 2018														

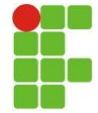
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 27 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018	

	cursos, históricos escolares e similares.															
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICOS E TURNOS (CRAT): Assistente em Administração	Realizar serviços administrativos na coordenação de registro acadêmicos e turnos.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico	LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica				E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo										

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 28 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018	

	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	
Data da avaliação do ambiente laboral:	Março de 2018		


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 31 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018	

	administrativos relacionados a manutenção do patrimônio.																		
Fundamento Legal	<p>Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE, não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.</p> <p>Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.</p>																		
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado					LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante					E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo								
Data da avaliação do ambiente laboral:	Março de 2018																		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 33 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Assistente em Administração	gestão do mestrado profissional.															
COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS, ESTÁGIO E EGRESSOS: Técnico em Laboratório	Realizar serviços administrativo na coordenação.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado	LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante				E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo										
Data da avaliação do ambiente laboral:	Março de 2018															

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018

CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 37 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA: Técnico em Laboratório	Executar trabalhos técnicos de laboratório.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA: Docente	Ministrar aulas teóricas e práticas; realizar projeto de Pesquisa e Extensão.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	<p>Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE, não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.</p> <p>Sobre os produtos químicos encontrados no Laboratório do Curso Técnico de Artes Visuais: percloroeto de ferro, tiner, querosene, álcool isopropílico, carbonato de cálcio. Alguns não se encontram na lista de produtos químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância, Anexo 11, ou por inspeção no local de trabalho, Anexo 13. Dessa forma não existe embasamento legal para a caracterização da atividade como insalubre. Além disso, os produtos utilizados que estão no Anexo 13 e 11, da NR-15, não têm uso habitual (aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal, de acordo com a Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4), sendo o contato do docente com o agente de risco reduzido.</p>															
Medidas de controle a serem adotadas																

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 38 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de luvas nitrílicas para manuseio de produtos químicos; • Melhorar a climatização do local; • Instalar novas tomadas elétricas 		<ul style="list-style-type: none"> • Colocar pontos de iluminação; • Rever estrutura da quadra pois o local está inadequado para as aulas. 	
LEGENDA	F – Físico	LT – Limite de Tolerância	E – Explosivo
	Q – Químico	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
	B – Biológico	EE – Energia Elétrica	NC – Não Conclusivo
	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	
Data da avaliação do ambiente laboral:	Março de 2018		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

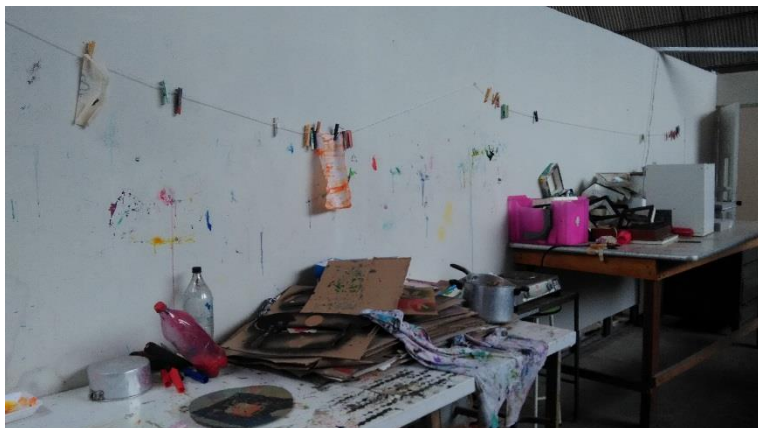
Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
39 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 003/2018

CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
43 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

ANEXOS

1. ATELIÊ DE PINTURA/ESTAMPARIA – Tinta acrílica decorativa.



INDÚSTRIA DE TINTAS CORFIX LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME DO PRODUTO: Decorfix 150 Brilhante

APLICAÇÕES: Tinta vitrificável com cocção em forno. Aplicável em todos os suportes termossensíveis.

FORNECEDOR: Ind. de Tintas Corfix Ltda TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Av. Prof. Oscar Pereira, 3585 55 51 3336.9133
Glória
Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: 55 51 3336.9133
Fax: 55 51 3336.9787
E-mail: corfix@corfix.com.br

2. COMPOSIÇÃO /INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: Dispersão de políacetato.

Nome Químico	CAS Number	Concentração (%)
Dispersão de políacetato	Não disponível	85 - 95
Aditivos	Não disponíveis	1 - 5
Pigmentos Orgânicos e Inorgânicos	Não disponíveis	2 - 15

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES: Produto não contém material perigoso.

EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE HUMANA: Os vapores deste produto podem irritar os olhos, as membranas mucosas e a pele. Ingestão pode causar fortes dores abdominais e irritação gástrica. A inalação pode causar dores de cabeça e tontura.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Pode causar dor de cabeça, náuseas, tonturas e confusão mental.

PERIGOS FÍSICOS E QUÍMICOS: Não apresenta perigo por ser um produto miscível em água.

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO: Produto base d'água não classificado como inflamável. Produto não tóxico.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

INGESTÃO: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e faz-la beber água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

CONTATO COM A PELE: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

CONTATO COM OS OLHOS: Lavar com água em abundância por 20 minutos, manter as pálpebras abertas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

NOTAS AO MÉDICO: Fornecer água para a vítima para diluir o produto, e tomar as medidas cabíveis ao quadro clínico apresentado.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
44 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

MEDIOS DE EXTINÇÃO:	Jato de água em névoa, espuma resistente à água, dióxido de carbono, pó químico seco.
NÃO USAR:	Jato de água de alta pressão.
PERIGOS ESPECÍFICOS NO COMBATE:	Pode liberar gases tóxicos durante a queima.
MÉTODOS ESPECIAIS:	Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
EQUIPAMENTO DE COMBATE AO FOGO:	Uso de equipamentos de segurança completos incluindo respiradores.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS:	Remova fontes de ignição. Evite contato com olhos, pele e roupas. Evite respirar os vapores. Não ingerir. Utilizar equipamentos de proteção individual recomendados.
PRECAUÇÕES AMBIENTAIS:	Contenha qualquer derramamento e previna a entrada em qualquer via fluvial, canal e sistemas de drenagem.
MÉTODOS DE LIMPEZA DE DERRAMAMENTO:	Estancar o vazamento, o produto deve ser removido com material absorvente e recolhido em embalagens devidamente identificadas. No caso de descartes incinerar, procurando o órgão de meio ambiente estadual para adequar este processo.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO:	Observe boas condições de higiene. Não coma, beba ou fume quando estiver usando. Lave as mãos após o uso. Mantenha o recipiente fechado. Deve-se utilizar equipamentos de proteção individual (EPI's) adequados para o processo.
ARMAZENAR:	Mantém em local fresco. Recomenda-se a estocagem abaixo de 45°C.
A EVITAR:	Temperaturas elevadas e longe de fontes de calor.
MATERIAIS SEGUROS PARA EMBALAGEM:	Recomendadas embalagens originais, onde recipiente inadequado não é original da empresa.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

VENTILAÇÃO:	Assegurar uma boa ventilação.
PROTEÇÃO DOS OLHOS:	Se houver risco de respingar, use óculos de proteção ou proteção de face.
PROTEÇÃO DAS MÃOS:	Luvas de proteção não são requeridas em condições normais.
RESPIRAÇÃO:	Se usar em grandes quantidades, use máscara para respiração.
OUTRAS PROTEÇÕES:	Roupas de proteção.
PRÁTICAS DE HIGIENE DE TRABALHO:	Lave as mãos ao término de cada trabalho e antes de comer, fumar e usar o banheiro. Remova qualquer roupa contaminada imediatamente e limpe antes de usar novamente. Use um creme apropriado para pele para prevenir desidratação e rachaduras na pele. Não comer ou beber enquanto estiver trabalhando com este material.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ESTADO FÍSICO:	Líquido viscoso.
COR:	Variável com a pigmentação.
ODOR:	Característico.
PONTO DE FULGOR:	Não aplicável.
FLAMABILIDADE:	Não inflamável.
DENSIDADE (g/mL):	1,10 - 1,15
pH:	8,0 - 9,0
DESCRIÇÃO DA SOLUBILIDADE:	Solúvel em água.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
45 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

ESTABILIDADE: Normalmente estável em condições normais de uso e armazenagem.
REATIVIDADE: Estável em temperatura e pressão normais.
CONDIÇÕES A EVITAR: Exposição a altas temperaturas por tempo prolongado pode ocasionar alterações no produto.
PRODUTOS PERIGOSOS DE DECOMPOSIÇÃO: Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

TOXICIDADE AGUDA: Produto não tóxico. Inalação pode causar irritação, dificuldade respiratória. Em contato com a pele e nos olhos, pode causar irritação e quando ingerido pode causar irritação gástrica.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Não permita que o produto atinja corpos de água ou sistema de esgoto. As medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais. Produto solúvel em água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

MÉTODOS DE DISPOSIÇÃO: O produto não é considerado perigoso e deve ser disposto de acordo com os regulamentos locais. Não reutilizar a embalagem.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto não classificado como perigoso para fins de transporte. Aéreo, marítimo, terrestre e fluvial.

15. REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança de acordo com o que está escrito na embalagem:

Produto não tóxico.

51/52 -

Mantenha a embalagem fechada e fora do alcance de crianças

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações baseiam-se nos nossos conhecimentos atuais. Elas descrevem os nossos produtos com relação às exigências de segurança. A Indústria de Tintas Corfix não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações, bem como seu uso por pessoas não habilitadas para o seu manuseio.

Data da última revisão:

12/04/2011

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
46 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

2. ATELIÊ DE PINTURA/ESTAMPARIA – Tinta guache.



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Têmpera Guache

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
14/09/2017	6	5	1 de 6

1. Identificação

Nome da substância ou mistura (nome comercial): Têmpera Guache

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Para pintura a pincel em papel, papel cartão, cartolina e E.V.A.

Código interno de identificação da substância ou mistura: 02005/ 02006 / 02012 / 02015 / 02020 / 02025 / 02030 / 02050 / 01006 / 42006 / 42012 / 42013 / 42020 / 42025 / 42030 / 42036 / 42037 / 42050 / 42106 / 42112

Nome da Empresa: Acrilex Tintas Especiais S.A.

Endereço: Estrada Galvão Bueno, Nº 5000 - Batistini

Complemento: São Bernardo do Campo - São Paulo

Telefone para contato: (11) 4397-9255

Telefone para emergências: (11) 4397-9258

2. Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura: Produto químico não classificado como perigoso de acordo com ABNT NBR 14725-2.

Recomendações de precaução: Produto não recomendado para crianças de até 3 anos

Outras informações: Produto não indicado para uso na pele

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Tipo de produto: Mistura

Esta mistura não contém ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo.

4. Medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros

- **Inalação:** Remover a vítima para local arejado e mantê-la em repouso. Monitorar a função respiratória. Se os sintomas persistirem, procurar atendimento médico.
- **Contato com a pele:** Remover roupas contaminadas, lavar com água em abundância e sabão. Procurar atendimento médico.
- **Contato com os olhos:** Lavar com água em abundância por 15 minutos, manter as pálpebras abertas. Se necessário, procurar atendimento médico.
- **Ingestão:** Não provoque vômito, procure orientação médica informando o tipo de produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Produto não classificado como perigoso para a saúde humana.

Notas para o médico: Tratamento sintomático.

5. Medidas de combate a incêndio

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
47 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos
(FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Têmpera Guache

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
14/09/2017	6	5	2 de 6

Meios de extinção apropriados: Extintores de espuma, pó químico seco, CO2 (dióxido de carbono), água em forma de neblina. Restrie as embalagens sob ação do fogo, e afaste as que não foram atingidas para longe das chamas

Meios de extinção inadequados: Jato de água.

Perigos específicos da substância ou mistura: Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Uso de equipamento autônomo e roupa de proteção adequada.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Equipamento de proteção pessoal.
- Para o pessoal do serviço de emergência: Equipamento de proteção pessoal.

Precauções ao meio ambiente: Evite contaminação de rios, lagos e mananciais de água, não deixando o material escoar para cursos d'água, canalizações e galerias.

Métodos e materiais para o estancamento e a contenção: Absorver com terra ou outro material absorvente.

Isolamento da área: Isolar e sinalizar o local.

Métodos e materiais para a limpeza: A limpeza do local deve ser feita com água e detergente neutro.

Recolher o material em tambores metálicos plásticos e em boas condições. Destinação final de acordo com a legislação local vigente.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

- **Prevenção da exposição do trabalhador:** Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Utilizar os equipamentos de proteção individual
- **Prevenção de incêndio e explosão:** Material não inflamável.
- **Precauções e orientações para o manuseio seguro:** Utilizar os equipamentos de proteção individual. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado.
- **Medidas de higiene**
 - **Apropriadas:** Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.
 - **Inapropriadas:** Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro

- **Condições adequadas:** Deve ser mantido em embalagem fechada, em local seco, protegido do frio ou calor intenso e ventilado.
- **Condições que devem ser evitadas, incluindo qualquer incompatibilidade:** Locais úmidos, descobertos, e sem ventilação. Não são conhecidos materiais incompatíveis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
48 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Nome da substância ou mistura: **Têmpera Guache**

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
14/09/2017	6	5	3 de 6

- **Materiais para embalagem**
 - **Recomendados:** Barricas de papelão com sacos plásticos e /ou recipientes plásticos.
 - **Inadequados:** Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

- **Limites de exposição ocupacional:** Não disponível.
- **Indicadores biológicos:** Não disponível.
- **Outros limites e valores:** Não disponível.

Medidas de controle de engenharia: Manter ventilação adequada. Manter chuveiro de emergência e lava-olhos próximos dos locais de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

- **Proteção dos olhos/face:** Produto Atóxico. Utilizar óculos de segurança, caso a utilização do produto provoque respingos.
- **Proteção da pele:** Produto Atóxico. Quando manipulado em sua embalagem original, não requer uso de sapato de segurança ou roupas especiais para proteção. Caso a utilização do produto provoque respingos, utilizar roupa de segurança para proteção de todo corpo.
- **Proteção respiratória:** Produto Atóxico. Quando manipulado em sua embalagem original, não requer uso de máscara para proteção.
- **Proteção das mãos:** Produto Atóxico. Utilizar luvas de borracha, apenas em contato direto com o líquido, por período prolongado. Em caso de respingo, lavar com água e sabão para remover o produto da pele.
- **Perigos térmicos:** Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

9. Propriedades físicas e químicas

- **Aspecto**
 - **Estado físico:** Líquido.; **Forma:** Pastosa.; **Cor:** Diversas (Conforme Catálogo).
- **Odor:** Característico.
- **Limite de odor:** Não disponível.
- **pH:** 8,00 - 8,50
- **Ponto de fusão / ponto de congelamento:** Não disponível.
- **Ponto de ebulição inicial:** Não disponível.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
49 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos
(FISPQ)

Nome da substância ou mistura: **Têmpera Guache**

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página de
14/09/2017	6	5	4 de 6

- Faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.
- Ponto de Fulgor: > 100 °C Ensaio: vaso fechado
- Taxa de evaporação: Não disponível.
- Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível.
- Limite de inflamabilidade ou explosividade inferior: Não disponível.
- Limite de inflamabilidade ou explosividade superior: Não disponível.
- Pressão de vapor: Não disponível.
- Densidade de vapor: Não disponível.
- Densidade relativa: 1,023 - 1,366 g/cm³
- Solubilidade(s): Solúvel em água.
- Coeficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.
- Temperatura de autoignição: Não disponível.
- Temperatura de decomposição: Não disponível.
- Viscosidade: 30 - 35 Poise

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Estável nas condições normais de armazenamento e manuseio.

Reatividade: Não disponível

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a serem evitadas: Exposição a altas temperaturas por tempo prolongado pode ocasionar alterações no produto.

Materiais incompatíveis: Não disponível.

Produtos perigosos da decomposição: Pode liberar gases tóxicos durante a combustão.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Corrosão/irritação da pele: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Lesões oculares graves/irritação ocular: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Sensibilização respiratória ou à pele: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Mutagenicidade em células germinativas: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Carcinogenicidade: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Toxicidade à reprodução: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
50 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos
(FISPQ)

Nome da substância ou mistura: **Tempera Guache**

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
14/09/2017	6	5	5 de 6

Perigo por aspiração: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS
Outras informações: Não disponível

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS
Persistência e degradabilidade: Não disponível.
Potencial bioacumulativo: Não disponível.
Mobilidade no solo: Não disponível.
Outros efeitos adversos: Produto miscível em água. Evite contaminação de rios, lagos e mananciais de água, não deixando o material escoar para cursos d'água, canalizações e galerias.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

- **Produto:** Não jogar o produto em esgotos, bueiros, solo ou qualquer fonte de água. Qualquer prática de descarte deve estar de acordo com legislação vigente.
- **Embalagem usada:** Não reutilizar a embalagem.

14. Informações sobre transporte

Nome Técnico: Tempera Guache

Observação: As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Resolução nº 5232 da (Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Decreto Federal no. 2.657 (Ministério do Trabalho e Emprego)

Norma Reguladora 26 - Decreto 229 (Ministério do Trabalho e Emprego)

ABNT NBR 14725 Partes 1, 2, 3 e 4.

[NR 15 – Atividades e Operações Insalubres] BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego.

16. Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
51 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de informações de segurança de produtos químicos
(FISPQ)**

Nome da substância ou mistura: **Têmpera Guache**

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
14/09/2017	6	5	6 de 6

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do manuseio do produto.

Referências: [Purple Book] – ONU – Organização das Nações Unidas

[ECHA] European Chemical Agency. Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008. Disponível em: <http://echa.europa.eu/>

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID). Disponível em: <http://www.epa.govt.nz/search-databases/Pages/nzic-search.aspx>

[IFA] ALEMANHA. GESTIS Substance Database. Disponível em: [http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f-templates\\$fn=default.htm\\$3.0](http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f-templates$fn=default.htm$3.0)

[NITE – National Institute of Technology and Evaluation] JAPÃO. Chemical Management. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs_index.html

[NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health] ESTADOS UNIDOS. Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/topics/default.html>

[ACGIH] – American Conference of Governmental Industrial. Disponível em: <https://www.acgih.org/ISO11014>

Legendas e abreviaturas: ACGIH - American Conference of Governmental Industrial, BCF - Bioconcentration factor ou Fator de bioconcentração, CAS - Chemical Abstracts Service, CE50 ou EC50 - Concentração efetiva 50%, CL50 ou LC50 - Concentração letal 50%, DL50 ou LD50 - Dose letal 50%, DNEL - Derived No-Effect Level, PNEC - Predicted No-Effect Concentration

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
52 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

3. ATELIÊ DE PINTURA/ESTAMPARIA – Tinta para tecido.



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Tinta para Tecido

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
18/05/2015	2	18	1 de 6

1. Identificação

Nome da substância ou mistura (nome comercial): Tinta para Tecido

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Para aplicação em tecidos de algodão. Não utilizar em tecidos sintéticos ou engomados.

Código interno de identificação da substância ou mistura:

04106/04140/04112/04125/04040/04340/04740/05025/05040

Nome da Empresa: Acrilex Tintas Especiais S.A.

Endereço: Estrada Galvão Bueno, Nº 5000 - Ballistini

Complemento: São Bernardo do Campo - São Paulo

Telefone para contato: (11) 4397-9255

Telefone para emergências: (11) 4397-9258

2. Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura: Produto químico não classificado como perigoso de acordo com ABNT NBR 14725-2.

Recomendações de precaução: Produto não recomendado para crianças de até 3 anos

Outras informações: Produto não indicado para uso na pele

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Tipo de produto: Mistura

Esta mistura não contém ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo.

4. Medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros

- **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Procurar um médico.
- **Contato com a pele:** Remover roupas contaminadas, lavar com água em abundância e sabão. Procurar atendimento médico.
- **Contato com os olhos:** Lavar com água em abundância por 15 minutos, manter as pálpebras abertas. Procurar atendimento médico.
- **Ingestão:** Não provoque vômito. Procurar atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Produto não classificado como perigoso para a saúde humana.

Notas para o médico: Tratamento sintomático.

5. Medidas de combate a incêndio

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
53 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Tinta para Tecido

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
18/05/2015	2	18	2 de 6

Meios de extinção apropriados: Extintores de espuma, pó químico seco, CO2 (dióxido de carbono), água em forma de neblina. Restrie as embalagens sob ação do fogo, e afaste as que não foram atingidas para longe das chamas.

Meios de extinção inadequados: Jato de água direto.

Perigos específicos da substância ou mistura: Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

Medidas de proteção da equipe de combate a Incêndio: Uso de equipamento autônomo e roupa de proteção adequada.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Equipamento de proteção pessoal.
- Para o pessoal do serviço de emergência: Equipamento de proteção pessoal.

Precauções ao meio ambiente: Estanque o vazamento se possível, evite contaminação de rios, lagos e mananciais de água, não deixando o material escoar para cursos d'água, canalizações e galerias.

Métodos e materiais para o estancamento e a contenção: Absorver com terra ou outro material absorvente.

Isolamento da área: Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área.

Métodos e materiais para a limpeza: A limpeza do local deve ser feita com água e detergente neutro.

Recolher o material em tambores metálicos/plásticos e em boas condições. Destinação final deve ser de acordo com a legislação local vigente.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

- **Prevenção da exposição do trabalhador:** Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Utilizar os equipamentos de proteção Individual
- **Prevenção de Incêndio e explosão:** Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Não fumar. Não manusear o produto perto de fontes de calor ou ignição.
- **Precauções e orientações para o manuseio seguro:** Utilizar os equipamentos de proteção Individual indicados. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.
- **Medidas de higiene**
 - **Apropriadas:** Lave bem as mãos antes de comer, beber ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.
 - **Inapropriadas:** Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro

- **Condições adequadas:** Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longe do calor, fontes de ignição, alimentos e agentes oxidantes. Mantenha as embalagens sempre fechadas.
- **Condições que devem ser evitadas, incluindo qualquer incompatibilidade:** Evitar locais úmidos, descobertos, e sem ventilação. Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
54 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Tinta para Tecido

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
18/05/2015	2	18	3 de 6

e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivos, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais rodolativos.

- **Materiais para embalagem**
 - **Recomendados:** Tambores metálicos com revestimento interno de verniz e/ou recipientes plásticos.
 - **Inadequados:** Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

- **Limites de exposição ocupacional:** Não disponível.
- **Indicadores biológicos:** Não disponível.
- **Outros limites e valores:** Não disponível.

Medidas de controle de engenharia: Manter ventilação adequada. Manter chuveiro de emergência e lava-olhos próximos dos locais de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

- **Proteção dos olhos/face:** Óculos de segurança para produtos químicos.
- **Proteção da pele:** Luvas, avental de PVC e sapato fechado de acordo com as condições de trabalho.
- **Proteção respiratória:** Máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.
- **Proteção das mãos:** Luvas de PVC ou outras resistentes a solventes orgânicos.
- **Perigos térmicos:** Não disponível.

Outras informações: Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão.

9. Propriedades físicas e químicas

- **Aspecto**
 - **Estado físico:** Líquido.; **Forma:** Pastosa.; **Cor:** Diversas (Conforme Catálogo).
- **Odor:** Característico.
- **Limite de odor:** Não disponível.
- **pH:** 7,00 - 8,50
- **Ponto de fusão / ponto de congelamento:** Não disponível.
- **Ponto de ebulição Inicial:** Não disponível.
- **Faixa de temperatura de ebulição:** Não disponível.
- **Ponto de Fulgor:** Não disponível.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
55 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos
(FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Tinta para Tecido

Data da última revisão 18/05/2015	Versão: 2	FISPQ Nº 18	Página 4 de 6
--------------------------------------	--------------	----------------	------------------

- Taxa de evaporação: Não disponível.
- Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível.
- Limite de inflamabilidade ou explosividade inferior: Não disponível.
- Limite de inflamabilidade ou explosividade superior: Não disponível.
- Pressão de vapor: Não disponível.
- Densidade de vapor: Não disponível.
- Densidade relativa: 0.924 - 1.251 (variável conforme a cor). g/cm³
- Solubilidade(s): Solúvel em água.
- Coeficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.
- Temperatura de autoignição: Não disponível.
- Temperatura de decomposição: Não disponível.
- Viscosidade: 50 - 60 Poise
- Outras informações: Não disponível.

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Estável nas condições normais de armazenamento e manuseio.

Reatividade: Não disponível.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a serem evitadas: Exposição a altas temperaturas por tempo prolongado pode ocasionar alterações no produto.

Materials incompatíveis: Não disponível.

Produtos perigosos da decomposição: Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Corrosão/irritação da pele: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Lesões oculares graves/irritação ocular: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Sensibilização respiratória ou à pele: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Mutagenicidade em células germinativas: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Carcinogenicidade: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Toxicidade à reprodução: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Perigo por aspiração: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
56 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Nome da substância ou mistura: Tinta para Tecido

Data da última revisão	Versão:	FISPQ Nº	Página
18/05/2015	2	18	5 de 6

Outras informações: Não disponível

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade: O produto não é classificado para este perigo segundo critérios GHS.

Persistência e degradabilidade: Não disponível.

Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: Produto miscível em água. Evite contaminação de rios, lagos e mananciais de água, não deixando o material escoar para cursos d'água, canalizações e galerias.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

- Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso. Restos de produto deve ser descartado em instalação autorizada.
- Embalagem usada: Descartar em instalação autorizada. Não reutilizar a embalagem.

14. Informações sobre transporte

Nome Técnico: Tinta para Tecido

Observação: As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Decreto Federal no. 2.657, 3 de julho de 1.998.

Norma Reguladora 26 - Decreto 229, 27 de maio de 2011.

ABNT NBR 14725 Partes 1, 2, 3 e 4.

16. Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
57 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de informações de segurança de produtos químicos
(FISPQ)**

Nome da substância ou mistura: Tinta para Tecido

Data da última revisão 18/05/2015	Versão: 2	FISPQ Nº 18	Página 6 de 6
--------------------------------------	--------------	----------------	------------------

pele usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Referências: [BRASIL - RESOLUÇÃO Nº. 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução Nº. 420

[ECHA] EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008. Disponível em: <http://echa.europa.eu/>

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[IFA - INSTITUTE FOR RESEARCH AND TESTING OF THE GERMAN SOCIAL ACCIDENT INSURANCE IN GERMANY] ALEMANHA. GESTIS - Database on Hazardous Substances

Legendas e abreviaturas: ACGIH - American Conference of Governmental Industrial, BCF -Bioconcentration factor ou Fator de bioconcentração, CAS - Chemical Abstracts Service, CE50 ou EC50 - Concentração efetiva 50%, CL50 ou LC50 - Concentração letal 50%, DL50 ou LD50 - Dose letal 50%, DNEL - Derived No-Effect Level, PNEC - Predicted No-Effect Concentration

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes


Revisão
00

Folha
58 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

4. ATELIÊ DE ESTAMPARIA – Corante para tecido.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico De acordo com a ABNT NBR 14725-4:2014
Nome do Produto: TINGECOR	Data da última revisão: 07/07/2016
Página 1 de 4	

1. Identificação do produto e da empresa

TINGECOR

Código Interno : 0102.00.- -

1.1 Principais usos recomendados para substância ou mistura

Campo de aplicação: corante têxtil

1.2 Identificação da empresa

Empresa: Guarany Indústria e Comércio Ltda.
 Endereço: Rodovia Waldomiro Corêa de Camargo, Km 56,5 – Pirapitingui
 Cidade: Itu Estado: SP CEP: 13308-200
 Telefone/Fax: (11) 2118-8400 / Fax: (11) 2118-8400
 Telefone emergência: S.O.S. COTEC 0800 111 767
 E-mail: guarany@guaranyind.com.br

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação de perigo : Não classificado como perigoso em nenhuma das classes segundo a NBR 14725-2.

2.2 Elementos de rotulagem

2.2.1 Pictograma: Não requer

2.2.2 Palavra de advertência: Não requer

2.2.3 Frase de perigo: Não requer

2.2.4 Frase de precaução:

- P264 – Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
- P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P281 – Use equipamento de proteção individual exigido.
- P302 + P352 – SE NA PELE : Lavar com bastante água e sabão.
- P305 + P351 + P338 – SE NOS OLHOS : Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato, se presentes e fácil de fazer. Continuar a enxaguar.
- P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

2.3 Informações adicionais

2.3.1 Efeitos adversos à saúde humana

Ingestão: Em grandes quantidades pode causar irritação do trato digestivo.

Olhos: Pode causar irritação.

Pele: Produto diluído, não deve causar irritação.

Inalação: Não deve causar irritação.

2.3.2 Efeitos ambientais: Não causa grande impacto ambiental.

2.3.3 Visão geral de emergência: Adotar normas de segurança e higiene industrial. Em caso de acidente, adotar as medidas de primeiros socorros (seção 4) e medidas de controle (seção 6).

3. Composição e informações dos ingredientes

Tipo de produto: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Nome Químico ou Têcnico	Número de CAS	Faixa de concentração
Corantes diretos	-	70 – 100%

Sistema de classificação: NBR 14725 -2

Os corantes utilizados na preparação deste produto não estão relacionados, tendo em vista a preservação de direito de segredo industrial a nossa empresa e/ ou fornecedores. No entanto, todos os seus perigos são considerados para a análise de risco deste produto.

4. Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remover a pessoa para o ar fresco e, se necessário, ajuda respiratória. Assistência médica.

Contato com a pele: Lavar abundantemente com água e sabão.

Contato com os olhos: Irrigar com água corrente, com pálpebras bem abertas. Procurar o oftalmologista.

Ingestão: Não induzir o vômito. Lavar a boca e beber bastante água.

Proteção do prestador de primeiros socorros: Não requer.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003


Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
59 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico De acordo com a ABNT NBR 14725-4:2014	
Nome do Produto: TINGECOR	Data da última revisão: 07/07/2016
Página 2 de 4	

4.1 **Síntomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** Em caso de ingestão em grandes quantidades, pode ocorrer irritação do trato digestivo.

4.2 **Notas para o médico:** Tratamento sintomático.

5. Medidas de combate a incêndio

5.1 **Meios de extinção apropriados:** Névoa d'água, dióxido de carbono, espuma ou pó químico seco.

5.2 **Perigos específicos:** Não há.

5.3 **Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Em casos de grandes incêndios, utilizar equipamentos respiratórios de proteção autônoma e roupas apropriadas.

Indicações adicionais: A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 **Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimento de emergência**

6.1.1 **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**
Prevenção da inalação, contato com a pele, olhos e mucosas: Evitar contato e utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) (ver seção 8).
Remoção das fontes de ignição: Material não é inflamável.
Controle de poeira: Prover ventilação adequada.

6.1.2 **Para o pessoal do serviço de emergência:** Não requer precauções especiais além das listadas no item 6.1.1.

6.2 **Precauções ao meio ambiente**

6.3 **Método e materiais para a contenção e limpeza**

6.3.1 **Contenção e recuperação:** Recolher a seco (varrer), evitar formação de poeira e despejar em recipiente fechado. Lavar o local com bastante água.

6.3.2 **Neutralização:** Não requer.

6.3.3 **Disposição:** De acordo com a legislação local. Não verter o produto em canalizações e mananciais.

Dispor através de empresa autorizada

6.3.4 **Informações adicionais:** Lavar bem o local e os equipamentos utilizados durante a limpeza.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 **Precaução para o manuseio seguro**

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) (ver seção 8).
Evitar a formação de poeira.
Prevenção de incêndio e explosão: Material não inflamável.
Orientações gerais: Observar as práticas de segurança e higiene industrial: não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos após o uso do produto. Remover roupas contaminadas antes de entrar nas áreas de alimentação.
Manter ambiente ventilado.

7.2 **Condições de armazenamento seguro**

Condições de armazenamento adequado: Armazenar em local fresco e seco e bem ventilado por até 60 meses. Proteger da luz solar direta. Material higroscópico (absorve água, podendo sofrer compactação).

Produtos e materiais incompatíveis: Não há.

Materiais adequados para embalagem: Embalagem original de fábrica, sendo esses tubetes de polipropileno ou sacos de polietileno. Manter sempre bem fechados após o uso.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 **Parâmetros de controles específicos**

Limites de exposição ocupacional: Não disponível.

8.2 **Medidas de controle de engenharia**

Não respirar as poeiras e evitar contato com a pele e olhos. Retirar o vestuário contaminado.

8.3 **Medidas de proteção pessoal**

8.3.1 **Proteção dos olhos:** Óculos de segurança ou protetor facial.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003


Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
60 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico De acordo com a ABNT NBR 14725-4:2014	
Nome do Produto: TINGECOR	Data da última revisão: 07/07/2016
Página 3 de 4	

- 8.3.2 Proteção para a pele: Roupa de trabalho fechada, bota de borracha.
8.3.3 Proteção para as mãos: Luvas de látex ou PVC.
8.3.4 Proteção respiratória: Máscara com filtro contra pó.

8.4 Medidas de proteção no local de trabalho: ducha e lava-olhos.
Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Após o uso, lavar bem as mãos.

9. Propriedades físico-químicas

Estado físico: Sólido
Forma: Pó.
Cor: Variando de acordo com a cor indicada.
Olor: Característico.
pH: Não determinado.
Ponto de fusão/ ponto de congelamento: Não avaliado.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não aplicável.
Ponto de fulgor: Não disponível.
Taxa de evaporação: Não aplicável.
Inflamabilidade: Não disponível.
Limites inferior ou superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
Pressão de vapor: Não avaliado.
Densidade de vapor (ar=1): Não aplicável.
Densidade relativa: Não determinado.
Dispersão em água: Solúvel em água.
Coeficiente de partição - n-octanol/ água: Não aplicável.
Temperatura de autoignição: Não disponível.
Temperatura de decomposição: Não disponível.
Viscosidade: Não aplicável.

10. Estabilidade e reatividade

- 10.1 Reatividade: Não disponível.
10.2 Estabilidade química: Estável, se processado de acordo com as instruções.
10.3 Reações Perigosas: Nenhuma se processado de acordo com as instruções.
10.4 Condições a serem evitadas: Controlar a formação de poeiras. Proteger da umidade.
10.5 Materiais ou substâncias incompatíveis: Não avaliado.
10.6 Produtos Perigosos da Decomposição, exceto os mencionados na seção 6: Desconhecido.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:
• LD₅₀/ oral/ ratos: > 2.0g/Kg
• LD₅₀/ inalação/ ratos: Não avaliado.
Corrosão/ irritação da pele: Não irritante (produto diluído).
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Pode causar leve irritação (olho de coelho).
Sensibilização respiratória ou à pele: Não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas: Não disponível.
Carcinogenicidade: Os compostos deste corante, não são classificados na listagem da Oeko-tox 100.
Alergicidade: Os compostos deste corante, não são classificados na listagem da Oeko-tox 100.
Toxicidade à reprodução: Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única: Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida: Não disponível.
Perigo por aspiração: Não disponível.

12. Informações ecológicas

- 12.1 Ecotoxicidade:
• Biodegradabilidade: Não disponível.
• Toxicidade aquática LC₅₀: Não disponível.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
61 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

De acordo com a ABNT NBR 14725-4:2014

Nome do Produto: TINGECOR

Data da última revisão: 07/07/2016

Página 4 de 4

- Toxicidade bacteriana: Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade:

- DQO: Não disponível.
- DBO: Não disponível.

12.3 Potencial bioacumulativo: Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo: Não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos: Não disponível.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

13.1 Métodos recomendados para destinação final: Incineração ou aterro industrial, de acordo com a legislação local.

13.2 Embalagens contaminadas: Embalagens não contaminadas podem ser recicladas. Embalagens que não se consigam limpar deve ser eliminado da mesma maneira que a substância.

13.3 EPIs necessários para a manipulação dos resíduos: Utilizar os mesmos citados na seção 8 desta FISPQ.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

15. Regulamentações

Não é classificado como perigoso para o manipulador.
Não requer identificação específica.

16. Outras informações

Restrições de uso:

Somente para uso em tingimentos de acordo com o material desejado. Não utilizar em alimentos, cosméticos e produtos de higiene pessoal.

Referências Bibliográficas:

- Folha de Segurança do fornecedor.

Observação:

As informações contidas neste documento refletem o nosso presente conhecimento e experiência, entretanto não implicam garantias de qualquer natureza. Considerando a variedade de fatores que podem afetar o processamento ou aplicação do produto, as informações contidas nesta ficha, não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos.

As informações contidas nesta FISPQ são oferecidas de boa fé e como instrumento de orientação, sem que incorra em responsabilidade expressa ou implícita.

O consumidor do nosso produto é responsável pela observação das leis e normas existentes.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
62 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

5. ATELIÊ DE ESTAMPARIA – Descolorante.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

GARANTIA DE QUALIDADE

DESCOLORANTE

FISPQ Nº
010

Página 1/9

Data última
revisão:
01/11/2015

DESCOLORANTE

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial) ou **DESCOLORANTE**

Código Interno de Identificação do produto

Principais usos recomendados para a substância ou mistura

Nome da Empresa **AVANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**
Endereço **Rodovia SC 114, Km 203, bairro Iageadinho, Palmeira – SC CEP 88545000**
Telefone para contato **(49) 3238-4000 | Fax: (49) 3238-4006**
Telefone para emergências **(49) 3238-4000**
E-mail **avanex@avanex.com.br**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto **Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.**

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS **Não exigido**

Palavras de advertência **Não exigido**

Frases de perigo **Não exigido**

Frases de precaução **Geral**

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Resposta

P370 + P378: Em caso de incêndio: para a extinção utilizar (ver item 5).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
63 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/9

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

Armazenamento

P403: Armazenar em local bem ventilado.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este produto é uma mistura. Os insumos que compõem o produto não oferecem riscos, nas proporções em que são utilizados.

Nome químico comum ou nome genérico Polímeros nitrogenados. Os componentes são segredo industrial.

Sinônimos Não disponível

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Remover a vítima a um local arejado, liberar a área do pescoço para auxiliar a respiração. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Procurar atendimento médico.

Olhos Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante 15 a 20 minutos. Procurar atendimento médico.

Pele Em caso de contato, lavar imediatamente a pele com muita água durante 15 a 20 minutos, enquanto se retiram as roupas e sapatos contaminados. Procurar atendimento médico.

Ingestão Beber água em abundância para expelir o produto por vias urinárias. Procurar atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios Pele: Há possibilidade de danos, podendo ocorrer leve vermelhidão, dependendo do grau de contato e da particularidade da pele. Se houver alguma dermatite no local, o efeito pode ser mais agravante.

Nota ao médico Trata-se de produto de reduzido efeito ao ser humano. Algumas irritações que podem ocorrer são tratadas com lavagens simples, e desconfortos abdominais podem ser tratados da maneira usual.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
64 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 3/8

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- Meios de extinção apropriados** Spray de água, pó químico, espuma ou dióxido de carbono.
Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
- Perigos específicos** O Incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.
- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio** Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.
Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** Isole a área de derramamento ou vazamento em um ralo de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
- Para o pessoal do serviço de emergência** Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas.
- Precauções ao meio ambiente** Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
- Métodos e materiais para a contenção e limpeza** Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/trasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
65 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 4/8

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho. Evitar contato prolongado do produto com a pele e os olhos. Garantir ventilação adequada para evitar odores. Evitar calor excessivo, luz solar direta e contaminação com produtos diferentes. Fechar sempre as embalagens após o uso, mesmo quando vazias.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Material incompatíveis: Não armazenar próximo a produtos aniônicos ou alcalinos.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

OSHA-PEL (Limite Permissível de Exposição) - produto não listado. Portaria Mtb 3214/78, NR 15 Anexo 11 - produto não listado.

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória Não necessária

Proteção para as mãos Luvas de látex.

Proteção para os olhos/face Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para pele Roupas de proteção.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIAS LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 66 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
 PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 5/9

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido levemente turvo a amarelo claro
Odor	Característico
pH	2,0 a 5,0 (direto)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	200°C
Ponto de ebulição Inicial e faixa de temperatura de ebulição	96°C
Ponto de fulgor	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão do vapor	Pressão atmosférica
Densidade do vapor	Produto não volátil
Densidade relativa	1,15 a 1,20 g/cm ³
Solubilidade(s)	Total (em água a 25°C)
Coefficiente de Participação n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	400 CPS a 25°C
Faixa de destilação	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não disponível
Estabilidade química	A instabilidade do produto pode ocorrer com o aumento da temperatura no armazenamento superior a 50°C, reduzindo-se o seu prazo de validade e sua eficiência na aplicação. No entanto, quando mantido em condições normais, sua estabilidade encontra-se dentro do prazo de validade.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
67 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 6/9

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

Possibilidade de Reações perigosas O produto, mesmo fora das condições normais de uso, descritas nesta Ficha de Segurança, não possui condições que por si só venham a ocasionar reações particulares perigosas.

Condições a serem evitadas Evitar sempre o estoque em temperaturas superiores a 50°C a fim de não perder o prazo de validade do produto nem tampouco sua eficiência. Pode também ocorrer aumento do amarelamento do produto quando a temperatura superar os 90°C.

Materiais incompatíveis Não armazenar próximo a produtos aniônicos ou alcalinos.

Produtos perigosos da decomposição Na decomposição por incineração ou biológica do produto formam-se água, gás nitrogênio e dióxido de carbono os quais não são produtos perigosos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda LD50 oral ratos em estudo
LD50 dermal coelhos em estudo
LD50 Inalação ratos em estudo
EFEITOS LOCAIS em estudo

Corrosão/Irritação à pele Não Classificado

Lesões oculares graves/Irritação ocular Não Classificado

Sensibilização respiratória ou à pele Não Classificado

Mutagenicidade em células germinativas Não Classificado

Carcinogenicidade Não Classificado

Toxicidade à reprodução Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida Não Classificado

Perigo por aspiração Não Classificado

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade Dados não avaliados.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
68 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 7/9

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

Persistência/degradabilidade	Dados não avaliados.
Potencial Bioacumulativo	Dados não avaliados.
Mobilidade no solo	Dados não avaliados.
Outros efeitos adversos	Sem informações adicionais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

Decreto nº 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.096/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
69 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

GARANTIA DE QUALIDADE

DESCOLORANTE

FISPQ Nº
010

Página 8/9

Data última
revisão:
01/11/2015

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código Internacional Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-S da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
70 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

FISPQ Nº
010

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 9/9

DESCOLORANTE

Data última
revisão:
01/11/2015

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 71 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

6. ATELIÊ DE GRAVURA – Aguarrás.



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial): Aguarrás Natrielli

Principais usos: utilizada em lavagem a seco, formulações e diluição de tintas e vernizes, limpeza em geral.

Fabricante: Natrielli Química Ltda.
Endereço: Rua: Guanabara, 216 Bairro: Fazendinha
Cidade: Santana de Parnaíba Estado: São Paulo
CEP: 06519-220
Telefone: (11) 4156-8888 Fax: (11) 4156-8874
CNPJ: 38.812.108/0001-69 I.E.: 623021853110
Telefone de emergência: 0800-7718738
Site: www.natrielli.com.br e-mail: natrielli@natrielli.com.br
Fabricante: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Líquidos inflamáveis - Categoria 3
Perigo por aspiração - Categoria 4
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição Única - Categoria 3

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS:



Palavra de advertência: Perigo

Frase(s) de perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis. H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação à pele. H320 Provoca irritação ocular. H333 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
72 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

NATRIELLI

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Frase(s) de precaução:

- Prevenção: P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.
- Resposta à emergência: P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P303 + P331 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água, pó químico seco e espuma para hidrocarbonetos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Recipientes podem explodir se aquecidos. Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de mistura: Mistura de solventes.

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome químico, comum ou técnico	CAS Number	Faixa de Conc. (%)
Nafta hidrodessulfurizada pesada	64742-82-1	0 - 100
Benzeno	71-43-2	<0,1

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
- Contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminadas, em seguida lavar a pele com água corrente limpa e sabão, por pelo menos 15 minutos. Procurar atendimento médico. Leve esta FISPQ.
- Contato com os olhos: Lavar os olhos imediatamente com bastante água por pelo menos 15 minutos mantendo as pálpebras bem abertas. Retirar as lentes de contato se as tiver e se as puder retirar. Procurar um médico imediatamente. Leve esta FISPQ.
- Ingestão: Não induzir vômito. Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água, caso a mesma esteja consciente. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor. Provoca irritação ocular com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
73 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISQP – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Notas para o médico: Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados: Compatível com dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água, pó químico seco e espuma para hidrocarbonetos.

Meios de extinção inadequados: Água diretamente sobre o líquido em chamas e jatos de água de forma direta.

Perigos específicos da substância ou mistura: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.
- Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistemas de ventilação ou áreas confinadas.

Métodos e materiais para o estancamento e a contenção: Evacue a área num raio de 10 metros. Utilize névoas de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
74 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Isolamento da área: Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame.

Métodos e materiais para a limpeza: Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAGEM

Precauções para manuseio seguro:

- Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar EPI's recomendados. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
- Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- Precauções e orientações para o manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspeccione os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Contato com materiais incompatíveis. Obtenha instruções específicas antes de utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

- Apropriadas: Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.
- Inapropriadas: Não disponível

Condições de armazenamento seguro:

- Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.
- Condições que devem ser evitadas, incluindo qualquer incompatibilidade: Manter afastado de calor e chama. Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

Materiais para embalagem:

- Recomendados: Tambor com tampa e cinta metálica, bombonas de PVC, cilindros de aço carbono ou aço inox.
- Inadequados: Não utiliza como embalagem: Papelão, alguns tipos de plástico (em especial os de baixa densidade) e isopor.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
75 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

- **Limites de exposição ocupacional:**
 - Benzeno: TLV - TWA (ACGIH, 2012): 0,5 ppm; TLV - STEL (ACGIH, 2012): 2,5 ppm; REL - TWA (NIOSH, 2010): 0,1 ppm; REL - Ceiling (NIOSH, 2010): 1,0 ppm; PEL - TWA (OSHA, 2010): 1,0 ppm; PEL - STEL (OSHA, 2010): 5,0 ppm
- **Indicadores biológicos:**
 - Benzeno: BEI (ACGIH, 2012): Ácido 5-Fenilmercaptúrico na urina: 25 _g/g de creatinina. Ácido t,t-mucônico na urina: BEI: 500 _g/g de creatinina.
- **Outros limites e valores:**
 - Benzeno: IDLH (NIOSH) : 500 ppm.

Medidas de controle de engenharia: Para prevenção de exposição, métodos de controle de engenharia são preferenciais, e incluem ventilação mecânica geral do ambiente combinada à exaustão local nos pontos de maior emissão do produto e enclausuramento do processo. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal:

- **Proteção dos olhos/face:** Protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão), que deve ser resistente a impacto e oferecer proteção contra respingos.
- **Proteção da pele:** Vestuário protetor adequado: Neoprene. Vestuário protetor adequado: álcool polivinílico (PVA). Vestuário protetor adequado: PVC (vinil).
- **Proteção respiratória:** Máscara semi-facial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos. Se há possibilidade de emissão descontrolada do produto ou no caso de entrada em ambientes de concentração desconhecida deve ser utilizado respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva; pode também ser utilizado qualquer respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.
- **Proteção das mãos:** Luvas de proteção do tipo neoprene. Luvas de proteção do tipo álcool polivinílico (PVA). Luvas de proteção do tipo PVC (vinil).
- **Perigos térmicos:** Não apresenta perigos térmicos

9 – PROPRIEDADES FÍSICO - QUÍMICAS

- **Aspecto (Estado físico, forma e cor):** Líquido, fluido, incolor.
- **Odor:** Acentuado, semelhante a querosene.
- **Limite de odor:** N/D.
- **pH:** N/A.
- **Ponto de fusão / ponto de congelamento:** -20°C
- **Ponto de ebulição inicial:** 150°C.
- **Faixa de temperatura de ebulição:** 150°C – 216°C.
- **Ponto de Fulgor:** 38°C.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
76 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

NATRIELLI

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

- Taxa de evaporação: N/D.
- Inflamabilidade (sólido; gás): N/D.
- Limite de inflamabilidade ou explosividade inferior: 0,9%.
- Limite de inflamabilidade ou explosividade superior: 6%.
- Pressão de vapor: N/D.
- Densidade de vapor: N/D.
- Densidade relativa: 0,770 g/cm³ - 0,800g/cm³
- Solubilidade(s): Água: insolúvel.Solventes Orgânicos: solúvel
- Coeficiente de partição - n-octanol/água: N/D.
- Temperatura de autoignição: N/D.
- Temperatura de decomposição: N/D.
- Viscosidade: N/D.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Impedir a formação de cargas eletrostáticas. Fontes de calor e/ou ignição (faiscas, chamas abertas, cargas estáticas). Proximidade com substâncias incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: Fumaça e gases irritantes. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes como óxidos de carbono.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Corrosão/Irritação da pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão.

Lesões oculares graves/Irritação ocular: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. O contato repetido ou prolongado pode provocar dermatite.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
77 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPO – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Pode provocar sonolência e vertigem podendo causar dor de cabeça, fadiga, tonturas, visão turva, náuseas, confusão mental, inconsciência. Pode provocar irritação respiratória com tosse e dificuldades respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Provoca dano aos rins e trato respiratório por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode ser aspirado para dentro dos pulmões durante a ingestão ou durante o vômito podendo ocorrer o óbito por pneumonia química.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade: O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. É esperado alto potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

Potencial bioacumulativo: É esperado que o produto apresente potencial bioacumulativo. log Kow: 4,760

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

- **Produto:** Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- **Embalagem usada:** Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
78 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

NATRIELLI

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres:

- ONU: 1268.
- Nome apropriado para embarque: Destilados de petróleo, N.E.
- Classe / Subclasse: 3 - Líquidos inflamáveis.
- Número de Risco: 30.
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso para o meio ambiente: Não é considerado poluente marinho.
- Regulamentação terrestre: Resolução 420 da ANTT (Agência Nacional de Transporte) de 12 de fevereiro de 2004.

15 – REGULAMENTAÇÃO

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Produto sujeito à controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia do DPF para realização destas operações.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Referências: [BRASIL - RESOLUÇÃO Nº. 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução Nº. 420 [ECHA] EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008. Disponível em: [Legendas e abreviaturas:](http://echa.europa.eu/[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)</p></div><div data-bbox=)

- ACGIH - American Conference of Governmental Industrial;
- BCF - Bioconcentration factor ou Fator de bioconcentração;
- CE50 ou EC50 - Concentração efetiva 50%;
- CL50 ou LC50 - Concentração letal 50%;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
79 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPO – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

- DL50 ou LD50 - Dose letal 50%;
- DNEL - Derived No-Effect Level;
- PNEC - Predicted No-Effect Concentration;
- BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição);
- CAS - Chemical Abstracts Service;
- CL50 - Concentração Letal 50%;
- CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente;
- EC - European Community;
- EEC - European Economic Community;
- IARC - International Agency for Research on Cancer;
- IPVS - Imediatamente Perigoso para Vida ou Saúde;
- LT - Limite de tolerância;
- NR - Norma Regulamentadora;
- ONU - Organização das Nações Unidas;
- TLV - Threshold Limit Value;
- TWA - Time Weighted Average.

Legenda:

R10 - Inflamável
R11 - Facilmente inflamável
R20/21 - Nocivo por inalação e em contato com a pele
R22 - Nocivo por ingestão
R36 - Irritante para os olhos
R37 - Irritante para as vias respiratórias
R36/38 - Irritante para os olhos e pele
R43 - Pode causar sensibilidade em contato com a pele
R45 - Pode causar câncer
Xi - Irritante
Xn - Nocivo
N - Nocivo para o meio ambiente
LD50: dose letal para 50% da população de ratos
NA - Não Aplicável
ND - Não Disponível
ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF - Bioconcentration Factor
CAS - Chemical Abstracts Service
Ceiling - Ceiling value
CL50 - Concentração letal 50%
DL50 - Dose letal 50%
IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health
LEI - Limite de explosividade inferior
LES - Limite de explosividade superior
LT - Limite de Tolerância
NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health
NR - Norma Regulamentadora
OSHA - Occupational Safety & Health Administration

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
80 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

FEL – Permissible Exposure Limit
REL – Recommended Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value
TWA - Time Weighted Average



Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Natrielli Química, com os fatos dessa ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhece aos seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
81 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

7. ATELIÊ DE GRAVURA – Álcool etílico.



MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA VIRGÍLIO FRANCHESCHI, N-11 PEDERNEIRAS SP.
e-mail: mgp@megaquimica.com.br Telefones: (11) 3.204-5900 / (14) 3294-8322

Produto: Mega Álcool Etílico Hidratado 46,2° INPM.
Data: 30/06/08 Nº FISPQ :9

Versão:1

Página 1

Amula e substitui versão: todas anteriores

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ

1- Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto: Álcool Etílico Hidratado
Códigos Internos de Identificação: Álcool Etílico Hidratado 46,2°INPM (54°GL) Neutro 1L
Álcool Etílico Hidratado 46,2°INPM (54°GL) Lavanda 1L
Álcool Etílico Hidratado 46,2°INPM (54°GL) Eucalipto 1L
Nome da Empresa: Mega Química Indústria e Comércio Ltda
Endereço: Rua Virgílio Francheschi, N-11 Pederneras – SP.

2- Composição e Informação sobre os Ingredientes

>>>SUBSTÂNCIA

Nome Químico comum ou Genérico: Etanol
Sinônimos: Álcool Etílico Hidratado; AEH;
Registro CAS (Chemical Abstracts Service): Etanol (CAS 64-17-5): 53,40 % (p/p);
Água (CAS 7732-18-5): 46,60 % (p/p).

3- Identificação de Perigos

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

Perigos Físicos e Químicos: Líquido inflamável.
Perigos Específicos: Produto inflamável e nocivo.

EFEITOS DO PRODUTO

Efeitos Adversos à Saúde Humana: Produto que altera o comportamento humano.
Principais Sintomas: Causa dores de cabeça, sonolência e tontura. Absorvido em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais e embriaguez.

4- Medidas de Primeiros Socorros

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldades, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/ minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
82 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

RUA VIRGÍLIO FRANCESCHI, N-11 PEDERNEIRAS SP.

e-mail: atq@megaquimica.com.br Telefones: (11) 3294-5500 / (14) 3294-8522

Produto: Mega Álcool Etilico Hidratado 46,2º INPM.

Página 2

Data: 30/06/08 Nº. FISPQ :9

Versão:1

Ampla e substitui versão: todas anteriores

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão:

Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Notas para o médico:

Contém aldeídos, cetonas, ésteres e desnaturante benzoato de denatônio.

5- Medidas de Combate a Incêndio

Meios de Extinção Apropriados:

Espuma para álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Perigos Específicos:

Os vapores podem deslocar-se até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os recipientes podem explodir com o calor do fogo. Há riscos de explosão do vapor em ambientes fechados ou rede de esgotos.

Métodos Especiais:

Mantê-lo longe dos tanques. Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Proteção dos Bombeiros:

Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6- Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções Pessoais

Remoção de fontes de ignição:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, faíscas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Controle de poeira:

Não se aplica (líquido)

Prevenção de inalação e do contato com a

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos e proteção respiratória adequada.

pele, mucosa e olhos:

Usar neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não evitará a ignição em locais fechados. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste.

Precauções ao Meio Ambiente:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
83 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA VIRGÍLIO FRANCESCHI, N-11 PEDERNEIRAS SP.
e-mail: mgasac@megaquimica.com.br Telefones: (11) 3294-8900 / (14) 3294-8522

Produto: Mega Álcool Etilico Hidratado 46,2º INPM
Data: 30/06/08 Nº. FISPQ :9 Versão:1

Página 3
Anula e substitui versão: todas anteriores

Métodos para Limpeza

Recuperação: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.

Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota: Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7- Manuseio e Armazenamento

MANUSEIO

Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-fiscentes.

Prevenção da Exposição do Trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Orientações para Manuseio Seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

ARMAZENAMENTO

Medidas Técnicas: O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Condições de Armazenamento

Adequadas: Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Produtos e Materiais Incompatíveis: Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido cômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos e oxidantes em geral.

8- Controle de Exposição e Proteção Individual

Medidas de Controle de Engenharia: Manipular o produto com ventilação local exaustora ou geral diluidora com renovação de ar, mantendo a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
84 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
 RUA VIRGÍLIO FRANCHESCHI, N-11 PEDERNEIRAS SP.
 e-mail: regulacao@megapqm.br Telefone: (11) 3 284-8501 / (14) 3284-8522

Produto: Mega Álcool Etilico Hidratado 46,2º INPM. Página 4
 Data: 30/06/08 Nº. FISPQ :9 Versão:1 Anula e substitui versão: todas anteriores

Parâmetros de Controle

Limites de Exposição Ocupacional:
 Valor Limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR.15 – Anexo 11):

Etanol: Limite de tolerância – média ponderada (48 h/semana) = 1.480 mg/m³ (780 ppm)
 Limite de tolerância – valor máximo = 1.219 mg/m³ (975 pp)

Valor Limite (EUA, ACGIH):

Etanol: TLV/TWA: 1.000 ppm.

Equipamento de Proteção Individual
 Proteção Respiratória:

Em baixas concentrações, usar respaldor com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônoma ou ar mandado. Luvas de PVC.

Proteção das mãos:

Proteção dos olhos:

Nas operações onde podem ocorrer projeções ou respingos, recomendam-se óculos de segurança ou protetor facial.

Precauções Especiais:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

Medidas de Higiene:

Manter as roupas contaminadas em local arejado e longe de fontes de ignição, até que sejam lavadas ou descartadas. Utilizar métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial. Não comer, beber ou fumar ao manusear este produto. Separar as roupas de trabalho das comuns.

9- Propriedades Físico-Químicas

Aspecto

Estado Físico:	Líquido límpido
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
pH:	6,0 a 8,0
Acidez total:	5,70
Temperaturas Específicas	
Faixa de temperatura de ebulição:	77 °C a 101,325 kPa (760 mmHg)
Ponto de Fusão:	-118 °C
Temperatura de auto-ignição:	> 400 °C
Gradação alcoólica (INPM):	46,2º
Gradação alcoólica (Gay-Lussac):	54º
Densidade:	0,9135 g/L
Condutividade:	4,55 mS/m a 20°C.
Solubilidade:	
Na água:	Solúvel
Em solventes orgânicos:	Solúvel
Limite de odor:	180 ppm

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
85 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
RUA VIRGÍLIO FRANCHESCHI, N-11 PEDERNEIRAS SP.
e-mail: atq@megaquimica.com.br Telefones: (11) 3284-8800 / (14) 3284-8822

Produto: Mega Álcool Etilico Hidratado 46,2º INPM. Página 5
Data: 30/06/08 Nº. FISPQ :9 Versão:1 Anula e substitui versão: todas anteriores

10- Estabilidade e Reatividade

Condições Específicas

Instabilidade:

Materiais/ Substâncias incompatíveis:

Estável sob condições normais de uso

Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos e oxidantes em geral.

11- Informações Toxicológicas

Toxicidade Aguda

Inalação:

Contato com a pele:

Ingestão:

Sintomas:

Etanol: CL50 (rato, 10 h) = 20.000 ppm

Etanol: DL0 (coelho) = 20 g/kg

Etanol: DL50 (rato) = 7.060 mg/kg

Causa dores de cabeça, sonolência e lassidão. Absorvido em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais, embriaguez, podendo evoluir até perda total de consciência.

Efeitos Locais

Inalação:

Contato com os olhos:

Ingestão:

Informações Adicionais:

Irritação da mucosa e trato respiratório

Irritação da conjuntiva. Eventual lesão da córnea.

Pode causar lesões gástricas e hepáticas graves.

Apresenta riscos adicionais, além dos contaminantes do etanol industrial (metanol, fenóis, álcoois, cresóis, etc).

12- Informações Ecológicas

Impacto Ambiental:

Ecotoxicidade

Efeitos sobre organismos aquáticos:

Efeitos sobre organismos do solo:

Os vapores emitidos pela volatilização da mistura são prejudiciais ao meio ambiente.

O etanol é totalmente solúvel em água, e mesmo em pequenas quantidades podem provocar grandes danos à fauna e flora aquáticas. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água afetando seu uso.

Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
86 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
RUA VIRGILIO FRANCHESCHI, N-11 PEDERNEIRAS SP.
e-mail: megasoci@megapq.com.br Telefone: (11) 3204-5901 / (14) 3204-6522

Produto: Mega Álcool Etilico Hidratado 46,2° INPM. Página 6
Data: 30/06/08 Nº. FISPQ :9 Versão:1 Anula e substitui versão: todas anteriores

13-Considerações sobre Tratamento e Disposição

Método de Tratamento e Disposição

Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
Resíduos: Descartar em instalação autorizada.
Embalagens usadas: Descartar em instalação autorizada.

14-Informações sobre Transporte

Regulamentações Nacionais e

Internacionais:

Terrestre e Aéreo: Nº ONU: 1170.
Classe de risco: 3
Nº de risco: 30
Nome apropriado para embarque: Etanol (Substância líquida que apresenta risco para o meio ambiente).
Fluvial e Marítimo: Nº ONU: 1170.
Classe de risco: 3
Nº de risco: 30
Nome apropriado para embarque: Etanol (Substância líquida que apresenta risco para o meio ambiente).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
87 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

8. ATELIÊ DE GRAVURA – Álcool isopropílico.



**Ficha de Informações de Segurança
de Produtos Químicos - FISPQ**

De acordo com a NBR 14725:2001

Data da emissão:
Edição substituída de

25.05.2006
18.02.2004

1. Identificação do produto e da empresa

Identificação da substância/preparação

No. de catálogo: 818766

Nome do produto: 2-Propanol (álcool isopropílico) para síntese

Uso da substância/preparação

Químico para síntese

Solvente

Empresa/identificação da empresa

Empresa: Merck S/A * Brasil * Rua Torre Eiffel, 100 - Parque Rimão - Gleba A Cotia - CEP:
06705-481 - São Paulo - SP * tel/fax: +5511 4616-5431 / +5511 4614-0109

No. Telefone de Emergência: Cotia/SP * tel.: ++5511 46165431 * fax: ++5511 46140109
Rio de Janeiro * tel.: ++552124442211 * fax: ++552124442001

2. Composição e informações sobre os ingredientes

No.-CAS: 67-63-0

No.-Index-CE: 603-117-00-0

M: 60.10 g/mol

No-CE: 200-661-7

Fórmula Hill: C₃H₈O

Fórmula química: CH₃CH(OH)CH₃

3. Identificação dos perigos

Facilmente inflamável. Irritante para os olhos. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

4. Primeiros socorros

Após a inalação: Exposição ao ar fresco. Caso o sintomado esteja indisposto, chamar um médico.

Após contacto com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada.

Após contacto com os olhos: Enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista. Depois de engolir: Atenção em caso de vômitos. Perigo de aspiração! Manter livres as vias respiratórias.

Chamar imediatamente um médico.

Em caso de vômito espontâneo: perigo de aspiração. Pode ocorrer falência pulmonar. Chamar um médico.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
88 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

De acordo com a NBR 14725:2001

No. de catálogo: 818766
Nome do produto: 2-Propanol (álcool isopropílico) para síntese

5. Medidas de combate a incêndios:

Meios adequados de extinção:
CO₂, espuma, pó.

Riscos especiais:

Combustível. Vapores mais pesados do que o ar.

A formação de misturas explosivas com o ar é possível já a temperaturas normais. Há que ter precaução com a ignição de retrocesso.

Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio:

Permanência na área de perigo com uma máscara de oxigénio independente do ar ambiente.

Outras informações:

Evitar a infiltração da água de extinção nas águas superficiais ou nas águas subterrâneas.

Arrefecer o recipiente com água de pulverização a uma distância segura. Precipitar com água os vapores que se libertam.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Medidas de proteção para os pessoas:

Não inalar os vapores/aerosóis. Evitar o contacto com a substância. Garantir a ventilação com ar fresco em recintos fechados.

Medidas de proteção do meio ambiente:

Não permitir que entre no sistema de esgotos; perigo de explosão

Procedimentos de limpeza / absorção:

Absorver com absorvente de líquidos, p.ex., Chemisorb®. Proceder a eliminação de resíduos. Limpar a área afetada.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio

Indicações sobre proteção contra incêndios ou explosões:

Mantê-lo afastado de fontes de ignição. Tomar medidas contra cargas electrostáticas.

Indicações para o manuseamento seguro:

Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância. Evitar a formação de vapores/aerosóis.

Armazenagem:

Conservar hermeticamente fechado, em local bem ventilado e afastado de fontes de ignição e de calor. Entre +5°C e +30°C.

8. Controlo de exposição e proteção individual

Equipamento de proteção individual:

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Proteção respiratória: necessário em caso de formação de vapores/aerosóis. Filtro A.

Proteção dos olhos: necessário

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 89 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

De acordo com a NBR 14725:2001

No. de catálogo: 818766
 Nome do produto: 2-Propanol (álcool isopropílico) para síntese

Proteção das mãos:

Em contacto total:
 Material da luva : nitrilo
 Espessura da camada: 0.40 mm
 Tempo de ruptura: > 480 Min.

Em contacto com líquido derramado:
 Material da luva : policloreopreno
 Espessura da camada: 0.65 mm
 Tempo de ruptura: > 120 Min.

As luvas de protecção a usar têm que obedecer as especificações da directiva EC 89/686/EEC e do padrão resultante EN374, por exemplo KCL 730 Camatril® -Valours (contacto total), 720 Camapran® (contacto com salpicos). As ruturas acima descritas foram determinadas pelo KCL em testes de laboratório seg. a EN374 com amostras dos tipos de luvas recomendados.

Esta recomendação aplica-se apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nos fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN374 por favor contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).

Outro equipamento de protecção: Roupa protectora contra chamas. Roupa protectora anti-estática.

Higiene industrial:
 Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e a cara. Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância.

9. Propriedades físico-químicas

Forma:	líquido		
Côr:	incolor		
Odor:	a álcool		
Valor de pH	(20 °C)	neutro	
Viscosidade dinâmica	(20 °C)	2.2	mPa*s
Ponto de fusão		-89.5	°C
Ponto de ebulição	(1013 hPa)	82.4	°C
Temperatura de ignição		425	°C (DIN 51794)
Ponto de inflamação		12	°C o.c.
		17	°C o.c.
		o.c.	
Limites de explosão	inferior	2	Vol%
	superior	12.7	Vol%
Pressão de vapor	(20 °C)	43	hPa
Densidade relativa de vapor		2.07	
Densidade	(20 °C)	0.786	g/cm ³
Solubilidade em água	(20 °C)	solúvel	
log Pow		0.05	(OECD 107)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
90 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

De acordo com a NBR 14725:2001

No. de catálogo: 818766
Nome do produto: 2-Propanol (álcool isopropílico) para limpeza

10. Estabilidade e reactividade

Condições a serem evitadas

Aquecimento.

Substâncias a serem evitadas

Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: metais alcalinos, metais alcalino-terrosos, alumínio em forma de pó.

Reacção exotérmica com: oxidante (entre outros percloratos, CrO₃, ácido nítrico), aldeídos, amina, ácido sulfúrico fumante, ferro.

Perigo de explosão em presença de: cloratos, fósforo, nitro-compostos orgânicos, peróxido de hidrogénio, óxido nítrico.

Produtos de decomposição perigosa
não existem indicações

Outras informações

higroscópico;
Solvente para: óleos, borracha;
materiais inadequados: diversos materiais plásticos, borracha;
Susceptível de formar misturas explosivas com o ar no estado de vapor/gás.

11. Informação toxicológica

Toxicidade aguda

LC₅₀ (inalação, rato): 46,5 mg/l/4 h (Ficha de dados de segurança externa).
LD₅₀ (cutânea, coelho): 12800 mg/kg (RTECS).
LD₅₀ (oral, rato): 5043 mg/kg (RTECS).
LDLo (oral, humano): 3570 mg/kg (RTECS).

Sintomas específicos em estudos com animais:
Teste de irritação dos olhos (coelho): Irritação (RTECS).

Toxicidade subaguda a crónica

Sensibilização:
Teste de sensibilização (cobaia): negativo (TUCLID)

Não carcinogénico em experiências com animais. (TUCLID)
Sem redução da capacidade reprodutiva em experiências com animais. (TUCLID)
Sem efeito teratogénico em experiências com animais. (TUCLID)
Mutagenicidade (teste em células de mamífero): micronúcleos negativo (in vivo) (TUCLID)
Mutagenicidade bacteriana: Ames test: negativo. (in vitro) (TUCLID)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
91 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

De acordo com a NBR 14725:2001

No. de catálogo: S18766
Nome do produto: 2-Propanol (álcool isopropílico) para síntese

Outras informações toxicológicas

Após inalação: Irritação nas vias respiratórias, sonolência, sonolência.
Após o contacto com a pele: Efeito desengordurante da pele, possivelmente seguido de inflamação secundária.
Depois do contacto com os olhos: Irritação.
Após ingestão: Se a substância for engolida acidentalmente, ela pode criar problemas de aspiração. Ao penetrar nos pulmões (vômitos!), pode verificar-se um quadro clínico semelhante ao de uma pneumonia (pneumonia química).
Após absorção: cefaleias, vertigens, entorpecido, deprimido, narcose.
Depois da ingestão de grandes quantidades: paralisia respiratória, coma.

Informação adicional

O produto deve ser manipulado com as precauções habituais dos produtos químicos.

12. Informação ecológica

Degradação abiótica:
Degradação rápida: (x)

Degradação biológica:
Biodegradação: 95 % / 21 d (OECD 301 E).
Facilmente biodegradável.

Comportamento no meio ambiente:
Distribuição: log Pow: 0,05 (OECD 107).
Não se prevê qualquer bio-acumulação (log Pow <-1).

Efeitos ecotoxicológicos:
Efeitos biológicos:
Efeito tóxico nos peixes e no plâncton. De acordo com informação actualizada e utilização adequada, não produz qualquer anomalia no tratamento de efluentes.
Toxicidade nos peixes: *L. macrochirus* LC₅₀: 1400 mg/l / 96 h (ECOTOX Database).
Toxicidade em *Daphnia*: *Daphnia magna* CE₅₀: 13299 mg/l / 48 h (IUCLID).
Toxicidade em algas: *Desmodesmus subspicatus* IC₅₀: > 1000 mg/l / 72 h (IUCLID).
Toxicidade em bactérias: *P. putida* CE₅: 1050 mg/l / 16 h (Literatura).
Concentração limite tóxica:
Toxicidade em bactérias: *P. putida* CE₅: 1050 mg/l / 16 h (Literatura).
Protozoários: *E. sulcatum* CE₅: 4950 mg/l / 72 h (Literatura).

Dados ecológicos adicionais:
TOD: 2,40 g/g (Literatura). BOD 49 % de TOD / 5 d (IUCLID). COD 96 % de TOD (Literatura).

Não permita a entrada em águas, águas residuais ou solos!

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Métodos de tratamento e disposição:

No tratamento e disposição do produto, de seus restos e de embalagens usadas, deve-se atentar para a legislação nos âmbitos municipal, estadual e federal.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
92 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

De acordo com a NBR 14725:2001

No. de catálogo: S18766
Nome do produto: 2-Propanol (alcoól isopropílico) para sntese

14. Informações sobre transporte

Transporte terrestre ADR, RID
UN 1219 ISOPROPANOL, 3, II

Transporte fluvial ADN, ADNR não testado

Transporte por via marítima IMDG-Code
UN 1219 ISOPROPANOL, 3, II
Emis F-E S-D

Transporte por via aérea CAO, PAX
UN 1219 ISOPROPANOL, 3, II

As informações relativas ao transporte mencionam-se de acordo com a regulamentação internacional e no formato aplicável na Alemanha. Não estão consideradas possíveis diferenças a nível nacional.

15. Regulamentações

Etiquetas de acordo com as Directivas da CE

Símbolo:	F	Facilmente inflamável
	Xi	Irritante
Frase R:	11-36-67	Facilmente inflamável. Irritante para os olhos. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
Frase S:	7-16-24/25-26	Mantém o recipiente bem fechado. Mantém afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Em caso de contacto com os olhos lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista.
No.-CE:	200-661-7	Rótulo CE

16. Outras informações

Motivo para alteração

Capítulo 11: informação toxicológica.
Capítulo 12: informação ecológica.

Revisão geral.

O não cumprimento das informações acima, isenta a Merck de responsabilidade pelo uso indevido do produto.

As indicações baseiam-se no nível actual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 93 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

9. ATELIÊ DE GRAVURA – Breu.



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTO
QUÍMICO**

BREU – Resina Colofônia ww/x

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO:

Nome do Produto: Breu
Nome Químico: Colofônia de Goma resina
Fórmula Molecular: C₁₉H₂₉COOH
Sinônimo: Breu, ácidos diterpênicos monocíclicos
Peso Molecular: 302
Nº CAS: 8050-09-7
INCI Name: Colophonium
Classificação Fiscal (NCM): 3806.10.00
Família Química: Ácidos Carboxílicos
Nº EC: 650-015-00-7
Nº ICSC: 0358

Aplicações: Cola para papel, sabão, borrachas, chidetes, Resinas sintéticas para tintas e vernizes, adesivos e tinta para Impressão.

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES:

Composição:
Ácidos resínicos: 90 a 95 %

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

Perigos mais importantes: Contato com a pele pode causar sensibilização;

Efeitos adversos à saúde humana: O manuseio do produto no estado sólido não requer precauções especiais. No entanto, os produtos da decomposição térmica podem causar irritação nos olhos, garganta e às membranas mucosas do nariz;

Perigos específicos: A fumaça do Breu fundido e o pó do produto sólido podem ser irritantes à pele, olhos e trato respiratório.

4. PROCEDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Vapores podem causar leve irritação. Remover a vítima para local fresco e ventilado.

Pele: Lavar com água e sabão o local atingido. Colofônia fundida sobre a pele: restringir a área afetada o mais rápido possível com água, não tente remover ou retirar a colofônia da pele. A retirada pode resultar em um severo dano ao tecido afetado. Utilizar no local uma pomada para queimaduras. Grandes áreas requerem um tratamento médico.

Olhos: Lavar com água em abundância. Se persistir a irritação, consultar um médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO:

Meios de extinção apropriados : Pó químico, gás carbônico, espuma ou neblina de água;

Melo de extinção não apropriado: Jato de água;

Métodos especiais: Qualquer pessoa que esteja exposta aos produtos de combustão deverá utilizar máscara contra gases para evitar inalação de fumaça ou vapores.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
94 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTO
QUÍMICO**

BREU – Resina Colofônia ww/x

6. MEDIDAS DE CONTROLE DE VAZAMENTO:

Remoção de fontes de ignição: O produto não é inflamável;
Controle de poeira: Em caso de pó, evitar formação de nevoa ou poeira do produto;

Prevenção: Utilizar os equipamentos de proteção individual;

Precauções com o meio ambiente: Evitar que atinja rios, córregos e o solo;

Métodos para limpeza:
Varrer o produto.

Se estiver fundido deixar esfriar até solidificar, e raspar para logo após varre-lo;
Deposita-lo em aterros sanitários autorizados para receber produtos químicos não perigosos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAGEM :

Manuseio

Precauções: utilizar os equipamentos de proteção individual indicados;

Armazenagem :

Medidas técnicas apropriadas: Armazenar em ambiente bem ventilado;

Condições adequadas de armazenamento: Em local fresco, ventilado, seco e coberto;

Materiais para embalagens: Sacos de rafia;

Orientações para o manuseio: Não comer, beber ou fumar nos locais de manuseio do produto, usar EPIs indicados e manter o local com ventilação adequada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÕES E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Equipamentos de proteção individual (EPIs):

Proteção respiratória: Máscara contra pó;

Proteção das mãos: luvas de proteção;

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral;

Precauções especiais: Manter nos locais de armazenamento e manuseio, chuveiros de emergência e lava olhos;

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

Aparência e Odor: Sólido em temperatura ambiente, em forma de pedras com grânulos grandes, amarelo pálido à marrom com aroma leve característico de colofônia;

Densidade : 1,06 a 1,09 g/cm³

Ponto de amolecimento: 70 a 78 °C

Ponto de fulgor: > 205 °C

Índice de acidez: 155 a 170 mgKOH/g

Solubilidade: Insolúvel em água;

Solúvel em: álcoois, ésteres, hidrocarbonetos aromáticos, alifáticos e clorados;

GM Comércio de Ceras e Derivados
(11) 5887-2151

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
95 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTO
QUÍMICO**

BREU – Resina Colofônia ww/x

Índice de Saponificação: 165 a 185 mgKOH/g
Cor Gardner (50 % em tolueno): 5 a 6 (x)
Ponto de fusão: 68 a 72 °C
Massa específica: 1,057 g/cm³
Teor de óleos voláteis: 1,0 litro/100Kg máx.
Solubilidade em: etanol: solúvel
xileno: solúvel

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

Estabilidade: estável;

Incompatibilidade: Desconhecido, conforme informações do fabricante;

Produtos perigosos da decomposição: A decomposição térmica pode produzir monóxido de carbono e outros compostos orgânicos não identificados;

Reações perigosas: Nenhuma desde que manuseado e armazenado corretamente.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Toxicidade aguda: Não esperado conforme informações do fabricante;

Sensibilização: A fumaça do Breu fundido e o pó do produto sólido podem ser irritantes à pele, olhos e trato respiratório.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Riscos ao meio ambiente:

Nenhum efeito grave é esperado deste produto de acordo com o fabricante.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÕES:

Disponibilizar em aterros sanitários autorizados pelos órgãos ambientais competentes da região.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Não classificado como produto químico perigoso.

15. REGULAMENTAÇÕES:

Regulamentações:

Frases de risco: R43: pode causar sensibilização em contato com a pele;

Frases de segurança: S24: evitar contato com a pele;

S37: usar luvas apropriadas.

Nº EU (EINECS): 232-457-7

16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
96 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

10. ATELIÊ DE GRAVURA – Carbonato de cálcio.



Ficha De Informações De Segurança De
Produtos Químicos - FISPQ
De acordo com a NBR 14725-4:2014

Data da revisão: 14/05/2015

Revisão: 04

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Carbonato de Cálcio, PA
Referência Isofar: 0459
Industrializado por: ISOFAR - Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
Av. Calumbá, 3433 - Parque Capivari
Duque de Caxias - CEP: 21240-130
Fone: (0XX21) 2776-1862 Fax: (0XX21) 2776-2980
Website: www.isoфар.com.br - Email: isofar@isofar.com.br
Nº do Telefone de Emergência: 0800 11 8270 (PRO-QUÍMICA - ABIQUIM)

2. Identificação de perigos

- 2.1 Classificação da Substância ou mistura
Classificação (ABNT NBR 14725-2)
Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2:2009.
- 2.2 Elemento do rótulo
Rotulagem (ABNT NBR 14725-2)
Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2:2009.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substância
Nome Químico Comum: Carbonato de Cálcio
Sinônimos: -
Nº de ONU: -
Concentração: -
Fórmula Molecular: CaCO_3 / CCaO_3 (Hill)
Mol. Ponderal: 100,09 g/mol
Mín.: 98,0 %
Nº CAS: 471-34-1

3.2 Mistura
Não aplicável

4. Medida de primeiros-socorros

- 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros
Após a inalação: Exposição ao ar fresco.
Após contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada.
Após contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água, mantendo as pálpebras abertas.
Consultar um oftalmologista se necessário.
Após ingestão: Fazer a vítima beber água (2 copos no máximo). Consultar o médico se se sentir mal.
- 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados
Não há descrição de quaisquer sintomas tóxicos.
- 4.3 Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário
Não existem informações disponíveis.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
97 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha De Informações De Segurança De Produtos Químicos - FISPQ

Ref.: 0459

Carbonato de Cálcio, PA

Data da revisão: 14/05/2015

5. Medida de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente circunjacente.

Agentes de extinção inadequados

Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância / mistura.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Não combustível.

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Não ficar na zona de perigo sem aparelho respiratório autônomo apropriado para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndio.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência
Recomendações para pessoal não envolvido com emergência: Evitar a inalação dos pós. Evitar o contato com a substância. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

6.2 Precauções ambientais

Não despejar os resíduos no esgoto

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, amassar e bombear vazamentos.

Observar as possíveis restrições de material (vide seções 7 e 10).

Absorver em estado seco. Evite a formação de pós.

Proceder a eliminação de resíduos. Limpar a área afetada.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Observar os avisos das etiquetas.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Condições de armazenamento

Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado.

Temperatura de armazenamento: Sem limitações.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

8.2 Controle de exposição

Medidas de planejamento

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
98 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha De Informações De Segurança De Produtos Químicos – FISPQ

Ref.: 0459

Carbonato de Cálcio, PA

Data da revisão: 14/05/2015

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamentos de proteção pessoal. Vide seção 7.1.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da qualidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Medidas de higiene

Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e o rosto.

Proteção para pele / olhos

Oculos de segurança bem ajustado

Proteção das mãos

Substância da luva: Borracha de nitrilo

Proteção respiratória

Necessário em caso de formação de pó

Tipo de filtro recomendado: Filtro P2

Controles de riscos ambientais

Não despejar os resíduos no esgoto.

9. Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Estado físico	pó
Cor	branco
Odor	inodoro
Limite de Odor	não aplicável
pH	9,5 – 10,5 em 100g/L a 20°C (pasta)
Ponto de fusão	825°C (decomposição)
Ponto de ebulição	não aplicável
Ponto de fulgor	não aplicável
Taxa de evaporação	Não existem informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás)	não aplicável
Limite inferior de explosividade	não aplicável
Limite superior de explosividade	não aplicável
Pressão do vapor	Não existem informações disponíveis.
Densidade relativa do vapor	Não existem informações disponíveis.
Densidade relativa	Não existem informações disponíveis.
Solubilidade em água	0,014g/L em 20°C
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de auto-ignição	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição	ca. 825°C
Viscosidade, dinâmica	Não existem informações disponíveis.

9.2 Outras informações:

Densidade aparente Ca. 400 - 1.400 Kg/m³

10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Ver seção 10.3

10.2 Estabilidade química

As FISPQ'S podem ser solicitadas pelo e-mail: qualidade@ifpe.com.br

Página 3 de 5

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
99 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha De Informações De Segurança De Produtos Químicos – FISPQ

Ref.: 0459

Carbonato de Cálcio, PA

Data da revisão: 14/05/2015

O produto é quimicamente estável em condições ambientais padrão (temperatura ambiente)

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações violentas são possíveis com:
Compostos de amônio, flúor, ácidos.

10.4 Condições a serem evitadas

Aquecimento forte.

10.5 Materiais incompatíveis

Não existem indicações.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Em caso de incêndio ver o capítulo 5.

11. Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por ingestão

DL50 ratos: 6.450mg/Kg (TUCLED)

Irritação nos olhos

Cochão

Resultado: Não irrita os olhos. (Literatura)

Sensibilização

Em experiências com animais:

Resultado: Negativo (Literatura)

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames

Resultado: Negativo (Literatura)

Toxicidade sintética de órgão-alvo específico – exposição única

A substância não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sintética de órgão-alvo específico – exposição repetida

A substância não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Risco de aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

11.2 Informações complementares

Não se podem excluir propriedades perigosas, no entanto, são pouco prováveis se a manipulação do produto é adequada.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. Informações ecológicas

12.1 Toxicidade

Não existem informações disponíveis.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Os métodos para determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3 Potencial bioacumulativo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
100 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Ficha De Informações De Segurança De Produtos Químicos - FISPQ

Ref.: 0459

Carbonato de Cálcio, PA

Data da revisão: 14/05/2015

—
Não existem informações disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo
Não existem informações disponíveis.

12.5. Outros efeitos adversos
Informações ecológicas adicionais
Não são esperados problemas ecológicos quando o produto é manuseado e usado com os devidos cuidados e atenção.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. Considerações sobre destinação final
Métodos de tratamento de resíduos
Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a Diretiva de dejetos 200/96/CE e outras regulamentações nacionais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes vazios deve ser realizado da mesma forma que o produto em si.

14. Informações sobre transporte
Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

15. Regulamentações
15.1. Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
Legislação nacional
Classe de armazenamento 10 - 13

16. Outras informações
Recomendação de treinamento
Proporcione informações, instruções e treinamento adequados para os operadores.
Legenda das abreviações e acrônimos
As abreviações e acrônimos podem ser consultados em [HTTP://www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org).

As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam em qualquer garantia de propriedades do produto descrito.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
101 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

11. ATELIÊ DE GRAVURA – Massa de polir.



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

NOME DO PRODUTO: Massa de Polir No. 02
FISPQ Nº 0101-02

Revisão 07 Junho'12
Página 1 de 4

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME DO PRODUTO: Massa de Polir No. 02

NOME COMERCIAL
Massa de Polir No. 02

NOME DO FABRICANTE
ANJO QUÍMICA DO BRASIL LTDA
Rodovia SC, 447 Km 02 – Criciúma – Santa Catarina
CEP: 88.817-440 e-mail: sac@anjoquimica.com.br
Fone: (48) 3461 8000/ Fax: (48) 3461 8001

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES E FUNÇÃO NA EMPRESA
Maurício Agostinho Silvério CRQ 13ª Região Nº 13201185

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO: Preparado
NATUREZA QUÍMICA: Mistura

Material	Faixa de conc.(%)	CAS Number	Símbolo	Frases R	Frases S
Querosene	30 ± 10	82-68-8	Xi	43	(2-124-37
Alumina Calcinada	40 ± 10	1344-28-1	n.d	42/43	n.d.
Trietanolamina	12 ± 10	102-71-6	Xi; Xn	22-38-41-48/22	26-36/37/39-46
Morfolina	10 ± 10	110-91-8	C	11-20/21/22-34	23-26-36-45

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES: Produto inflamável e toxicidade dos vapores.

EFEITOS DO PRODUTO:
Sistema respiratório: os vapores são irritantes e seus efeitos são: dor de cabeça, vertigens, inconsciência;
Olhos: irritação à queimadura, com eventual lesão na córnea;
Pele: causa ressecamento, podendo provocar irritações, queimaduras e dermatites.

PERIGOS ESPECÍFICOS: Produto Inflamável e toxicidade dos vapores.

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO: Produto classificado de acordo com a Diretiva 67/548/EEC e com a NR-20 da Portaria nº 3.214 de 08/06/78.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS: (Olhos, Pele, Inalação, Ingestão). Em todos os casos procurar cuidados médicos imediatamente.

PELE: Remover roupas e sapatos contaminados, lave a pele abundantemente com água e sabão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
102 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

NOME DO PRODUTO: Massa de Polir No. 02
FISPQ Nº 0101-02

Revisão 07 Junho/12
Página 2 de 4

OLHOS: Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 20 minutos, mantendo os olhos abertos.

INALAÇÃO: Remover a vítima para local de ar fresco. Aplicar oxigênio se a respiração estiver difícil. Se ingerido, não induzir ao vômito.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

MEIOS PARA EXTINÇÃO DO FOGO: Pó químico CO₂.
Em incêndios mais graves pode-se usar também espuma e jatos de água pulverizados.

MÉTODOS EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA COMBATER O FOGO: Retirar da área todo o pessoal não protegido, usar equipamento de proteção adequado e completo para o combate ao incêndio. Combata o fogo de uma distância segura.

RISCOS EXTRAORDINÁRIOS DE FOGO E EXPLOSAO: Embalagens fechadas podem explodir se expostas ao calor extremo. Em caso de incêndio, mantenha-os resfriados com jatos de água.

SUBSTANCIAS PERIGOSAS PRODUZIDAS PELA COMBUSTÃO:
Monóxido de Carbono, Dióxido de Carbono e compostos orgânicos não regulamentados.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS: Manter as pessoas afastadas, isolando a área de risco e impedindo a entrada.
REMOÇÃO DE FONTES DE IGNIÇÃO: Eliminar ou remover fontes de ignição (cuidado com eletricidade estática), evitar faíscas.

CONTROLE DE POEIRA: Não aplicável por se tratar de produto líquido.

PREVENÇÃO DA INALAÇÃO, CONTATO COM PELE, OLHOS E MUCOSAS: Evitar a inalação de vapores/aerossóis. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendado.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE: Para conter vazamentos utilize materiais absorventes não inflamáveis. Evite que o produto entre em contato com solo, rios e lagos. Ocorrendo poluição das águas, notificar as autoridades competentes.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO:

MEDIDAS TÉCNICAS:

ORIENTAÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas, utilizando os equipamentos de proteção individual adequados.

Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não manusear em ambientes plásticos. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
103 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

NOME DO PRODUTO: Massa de Polir No. 02
FISPO Nº 0101-02

Revisão 07 Junho/12
Página 3 de 4

ARMAZENAMENTO:

MEDIDAS TÉCNICAS: Armazenar em local fresco, livre de calor e faíscas e longe de agentes oxidantes fortes. Manter a embalagem bem fechada e armazenada na posição vertical a fim de evitar derrames. Não soldar, aquecer ou perfurar embalagens cheias ou vazias.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

ADEQUADAS: Áreas cobertas secas e ventiladas, protegido contra intempéries e livres de fonte de calor.

PRODUTOS E MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Oxidantes fortes e Ácidos fortes.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

VENTILAÇÃO
Necessário

EXAUSTOR LOCAL
(à prova de explosão)

MECÂNICA
Se necessário

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

OLHOS

Óculos de proteção com protetor lateral

MÃOS

Luvas de PVC ou borracha

RESPIRADOR

Máscara respiratória com filtro químico para vapores orgânicos.

ROUPAS E OUTROS EQUIPAMENTOS

Avental PVC ou borracha, botas.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO- QUÍMICAS:

ESTADO FÍSICO: líquido viscoso

ODOR: Característico

VOLÁTIL POR PESO (%)
38 ± 2

DENSIDADE (g/cm³)
1,19 – 1,23

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

ESTABILIDADE
() Instável
(x) Estável

CONDIÇÕES A EVITAR
Calor, chama direta, faíscas
(Sob condições normais de estocagem)

INCOMPATIBILIDADE:

Evitar contato com agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.

REAÇÕES PERIGOSAS:

Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

POLIMERIZAÇÃO PERIGOSA

() Pode Ocorrer
(x) Não Ocorre

CONDIÇÕES A EVITAR

Calor, chama direta, faíscas

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
104 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

NOME DO PRODUTO: Massa de Polir No. 02
FISPQ Nº 0101-02

Revisão 07 Junho/12
Página 4 de 4

INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO:

TOXIDADE AGUDA: O solvente do produto é facilmente absorvido pela pele, podendo causar queimaduras ou irritação da pele ou olhos.
EFEITOS LOCAIS: Podem causar irritação.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAL, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO:

Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.
Oxida-se com rapidez por ação da luz é prontamente biodegradável. Insolúvel em água.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

PRODUTO: Não descartar este produto em esgotos, rios, lagos, e mananciais, ou qualquer fonte de água.

RESTOS DE PRODUTO: Restos deste material devem ser descartados de acordo com a legislação federal, estadual ou local vigente.

EMBALAGEM USADA: Não deve ser incinerada nem reutilizada para outros fins.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS:

Terrestre:

Onu	: 1263
Classe de risco	: 3
Número de risco	: 33
Grupo de Embalagem	: II
Nome apropriado para embarque	: Tintas ou Materiais Relacionados com Tintas

15 – REGULAMENTAÇÕES

PRODUTO INFLAMÁVEL: Mantenha longe do calor e do fogo, evite contato com a pele, olhos, boca e inalação prolongada de vapores.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

OUTRAS PRECAUÇÕES:

-Os vapores percorrem grandes distâncias, mantendo o seu flash point.

-Para áreas confinadas, recomenda-se o uso de máscara respiratória com alimentação de ar independente.

As afirmações contidas aqui representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora de nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso deste material. É de responsabilidade do usuário cumprir todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 105 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

12. ATELIÊ DE GRAVURA – Percloroeto de ferro.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	Percloroeto de Ferro.
Nome da Empresa/fornecedor:	Resimapi Produtos Químicos Ltda.
Endereço:	Av. Osaka, 800 – Arujá – São Paulo
Telefone da Empresa:	(xx11) 4655-3522
Telefone para Emergências:	PRO-QUÍMICA/ABIQUIM.....0800-11-8270 Órgão de Policiamento de Trânsito.....194 Defesa Civil.....199 Mato Ambiente – CETESB.....(11) 3030-6000 Bombeiros.....193
Fax:	(xx11) 4655-3303
E – mail:	resimapi@resimapi.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo do Produto: Cloroeto Ferrico Anidro.
 Fórmula Molecular: FeCl3
 Peso Molecular: 162,21
 Nome químico comum ou nome genérico: Cloroeto Ferrico Anidro.
 Sinônimos: Percloroeto de Ferro, Cloroeto de Ferro, Tricloroeto Ferrico.
 CAS number: 7705-08-0

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes : corrosivo
 Efeitos do produto : Irritação e queimaduras
 Efeitos adversos à saúde humana : Muito nocivo se ingerido, nocivo no caso de contato com os olhos e inalação (irritante). Levemente nocivo no caso de contato com a pele. A umidade presente nos olhos e pele é suficiente para liberar calor e causar danos severos. O contato com os olhos pode causar danos na córnea ou cegueira. A proporção do dano ao tecido dependerá da duração do contato. O contato com a pele pode produzir inflamação e bolhas. A inalação do pó produzirá irritação ao trato gastrointestinal e respiratório.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003


Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
106 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 2 de 8

caracterizada por queimaduras, espirros e tosse.

Efeitos ambientais :

Ar : Exala gás cloro e ácido clorídrico quando aquecido.

Água : Causa desequilíbrio do pH, com conseqüências de alteração na fauna local, deixa a água com características ácidas, acrescidas de tons cloro e ferro, que poderão ultrapassar os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 20.

Solo : Alteração do pH, queima da flora local devido sua condição ácida.

Perigos específicos : Irritante e corrosivo.

Classificação do produto químico : n° ONU 1773, n° risco : 8 , sub classe : 8 .

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros :

Inalação : Remover para local arejado e aplicar respiração artificial caso necessário.

Contato com a pele : Remover de imediato as roupas contaminadas e o excesso de produto antes de lavar com água, para evitar queimaduras pelo calor produzido quando o sal se dissolve. Enxaguar as partes com água em abundância por aproximadamente 15 minutos. Lavar as áreas expostas com sabão e água. Caso ocorrer vermelhidão ou bolhas na pele, procurar um médico.

Contato com os olhos : Verificar e remover lentes de contato. Não permitir que a vítima coce ou feche os olhos. Levantar suavemente as pálpebras e jogar água em abundância por aproximadamente 15 minutos. Água fria pode ser usada. Procurar um médico imediatamente.

Ingestão : Nunca dê algo para beber se a pessoa estiver inconsciente ou em convulsão. Contate de imediato a central de emergência da empresa. Se a pessoa estiver consciente, de 1 a 2 copos de água, após induza ao vômito. Dê solução padrão de bicarbonato ou anti-ácidos que podem ser dados se necessário após o vômito, procurar um médico imediatamente.

5. MEDIDAS DE COMBATE CONTRA INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados : O Perclorato de Ferro não é explosivo nem inflamável. Usar extintor de CO2 e spray d'água.

Advertência : Em caso de incêndio próximo ao produto poderá, devido ao aquecimento, exalar gases irritantes de ácido clorídrico e gás cloro. Neste caso utilizar máscaras autônomas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
107 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 3 de 8

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

Precauções pessoais: As pessoas envolvidas no controle devem utilizar os equipamentos de proteção individual (item 8).

Procedimento de limpeza: NÃO JOGAR ÁGUA. Contar o vazamento. Recolher o material derramado evitando o levantamento de pó e utilizando materiais absorventes. Transferir o resíduo para embalagem plástica fechada.

Descartar o resíduo gerado conforme recomendações do órgão ambiental.

7. MANIPULAÇÃO E ARMAZENAGEM

Manuseio : Usar EPI's apropriados, evitar inspirar os vapores que poderão ser eliminados pelo produto, manusear o produto com ventilação local adequada, evitando-se de fazê-lo em locais fechados.

Medidas técnicas : Não manusear o produto próximo a locais com altas temperaturas, para evitar que o mesmo venha a liberar vapores ácidos.

Dissolver o produto em recipientes apropriados como : Tanques de Fibra de vidro com resina adequada , PVC, Polietileno, Polipropileno .

Evitar contato direto com o produto, usar sempre proteções respiratórias adequadas.

Descontaminar os EPI's após finalizados os trabalhos com o produto.

Armazenamento : Armazenar o produto bem fechado, protegido da luz e seco. Materiais corrosivos devem ser armazenados em locais separados e seguros.

Produtos ou materiais incompatíveis : O produto é incompatível com cloro de alila, potássio, sódio, óxido de etileno, nylon, alcalis e oxidantes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia : O ambiente de manuseio do produto deve ser ventilado, seus gases gerados captados através de tubulações adequadas e abatidos em lavadores de gases alcalinos.

Equipamentos de proteção individual apropriado : Devidamente dimensionados para aplicação do produto, equipamentos com CA.

Proteção respiratória : Máscara facial com filtro para gases ácidos .

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
108 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 4 de 8

Proteção das mãos : Luvas de PVC com ou sem forro.

Proteção dos olhos : Óculos de segurança contra respingo (ampla visão) .

Proteção da pele e do corpo : Roupas de PVC com forro ou sem forro, botas de borracha de cano longo.

Usar sempre a roupa vestindo a bota para evitar que escorpe produto para dentro da bota.

Medidas de higiene : Os EPI's após seu uso deverão ser descontaminados em local apropriado com uso de água em abundância e sabão neutro e após secar a sombra.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : cristais iridescentes.

Cor : negra escurada

Odor : inodoro

pH : ácido

Ponto de fusão : 305 °C

Limites de explosividade superior/inferior : Não disponível

Pressão de vapor : não se aplica.

Densidade: 1000Kg/m³

Solubilidade em água : Solúvel , 920g/l (20°C), 5370g/l (100°C).

Decomposição térmica: > 315°C

Outras informações : MUITO HIGROSCÓPICO.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas :

Instabilidade : Contato com alguns metais são susceptíveis a corrosão, exceto titânio e tântalo;

Reações perigosas : Não disponível

Produtos perigosos da decomposição : A decomposição do Percloreto de Ferro por hidrólise ou calor libera gás cloro e ácido clorídrico. Estes reagem com metais promovendo a evolução de gás hidrogênio que em contato com o ar e uma fonte de ignição pode ocasionar fogo e explosão.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição : Não disponível

Este produto não é, nem contém na sua formulação nenhum composto cancerígeno.

Toxicidade aguda : DL₅₀ (mg/Kg) = 1872, ratos, vias oral

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
109 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 5 de 8

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto : O Percloreto de Ferro em grande quantidade derramado na água pode ocasionar desequilíbrio do pH podendo afetar a fauna aquática que são sensíveis a pH abaixo de 5,5 em qualquer período de tempo, bem como no solo ocorrerá desequilíbrio do pH causando queimaduras na flora atingida, sendo que a área afetada deverá ser contida com dique de terra ou areia, neutralizada e raspada até total desaparecimento de vestígios com pH baixo e coloração.

Deve-se prevenir qualquer derrame acidental do produto em ambientes terrestres e aquáticos.

13. CONSIDERAÇÕES REALTIVAS À ELIMINAÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto : Nunca descartar o Cloreto Férrico em esgotos, córregos ou no meio ambiente;

Restos de produto : Quando necessário o Cloreto Férrico poderá ser neutralizado com carbonato de sódio ou hidróxido de sódio (soda caustica), bem como enviado para empresas que tratam seus efluentes com o referido produto, desde que o mesmo mantenha suas características iniciais. O descarte do produto, proveniente da neutralização, deverá atender as regulamentações vigentes, tanto a nível municipal, estadual e federal.

Embalagem usada : Seguir os mesmos procedimentos mencionados nos itens anteriores.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Regulamentação nacionais e internacionais :

Legislação Brasileira : Decreto nº 96044, de 18/05/88 - Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos

Portaria nº 204, de 20/05/97 - Instruções complementares ao Decreto 96.044/88


Decreto 1797, de 25/01/1996 - Acordo de alcance parcial para facilitar o transporte de produtos perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30/12/94.

Para produto classificado como perigoso para o transporte :

Numero da ONU : 1773

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 110 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 6 de 8

Nome apropriado para embarque : Percloreto de Ferro/Cloreto Ferrico Anidro

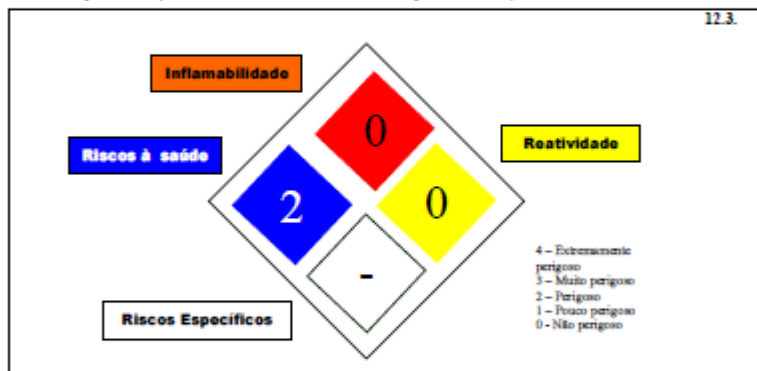
Classe de risco : 8

Numero de risco :

OBS.: O Rotulo de Risco fazer de acordo com norma ABNT NBR-7500

Grupo de embalagens :

Classificação HMIS (Hazardous Material Information System - EUA)



15. INFORMAÇÕES REGULAMENTARES

Regulamentações :

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rotulo : As informações descritas abaixo deverão constar nas embalagens ou rótulos de segurança.

Nº da ONU apropriado para embarque (embalagem externa);

Nome do produto;

Composição;

Nome do fabricante

Telefone

Nº do lote;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
111 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0081 Última Revisão: 02/12/2011
	PERCLORETO DE FERRO	Revisão : 01 Página 7 de 8

Data de fabricação;

Data ou prazo de validade;

Peso líquido (massa) ou conteúdo (volume);

Precauções de manuseio (carga, descarga, estiva)

Precauções e cuidados especiais, esclarecimentos sobre risco a saúde e segurança;

Rótulo de risco;

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Necessidades especiais de treinamento : A adoção de boas práticas de trabalho, irá orientar o usuário do produto que o mesmo evite contato desnecessário, que em situações de emergência saiba conduzir técnicas para minimizar o impacto do produto sobre o meio ambiente.

Uso recomendado e possíveis restrições ao produto químico : Como qualquer produto químico deve-se respeitar seu grau de periculosidade e destino de aplicação.

Referências bibliográficas:

MSDS – ELF ATOCHEM – Cloreto Férrico Anidro.

MSDS – Sigma Chemical Co - Ferric Chloride Anhydrous.

FISPQ NHEEL – Cloreto Férrico em Solução.

As informações aqui apresentadas, foram baseadas nos dados acima obtidos, podendo ocorrer alterações no seu conteúdo caso dados novos forem obtidos.

O usuário do produto é responsável pelo cumprimento das leis e das determinações existentes na aplicabilidade do produto.

Todos os produtos químicos podem possuir efeitos perigosos desconhecidos e devem ser usados com precaução. Esta ficha de segurança se aplica somente ao material embalado. Se este produto for combinado com outros, se deteriorar ou for contaminado, pode apresentar perigos não mencionados aqui. É de responsabilidade do usuário utilizar os meios adequados de manejo e a proteção individual segundo as condições de uso. Embora esta ficha de segurança seja baseada em dados técnicos tidos como confiáveis, a Indústria Química Sampe Ltda não assume responsabilidade pela abrangência e precisão das informações aqui contidas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
112 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

13. ATELIÊ DE GRAVURA – Querosene.



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 1 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: QUEROSENE ILUMINANTE
Código interno de identificação: BR613
Principais usos recomendados para a mistura ou substância: Combustível Iluminante.
Nome da empresa: PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
Endereço: Rua Correia Vasques, 250
20211-140 – Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone: 0800 728 9001
Telefone para emergências: 08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto: Líquidos Inflamáveis – Categoria 3
Corrosão/Irritação a pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/Irritação ocular – Categoria 2B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
113 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 2 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR813

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.
H315 – Provoca irritação à pele.
H320 – Provoca irritação ocular.
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.
H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

- **Prevenção:**

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança;
P210 – Mantenha afastado do calor, fiação, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume.
P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 – Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências.
P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
P242 – Utilize apenas ferramentas antifalantes.
P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

- **Resposta à emergência:**

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
114 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 3 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 – EM CASO de exposição ou suspeita de exposição. Consulte um médico.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 – Tratamento específico (veja neste rótulo).

P331 – NÃO provoque vômito.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

P391 – Recolha o material derramado.

- Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado a chave.

- Disposição:

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum ou nome técnico:

Querosene.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
115 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE** Página 4 de 13
Data: 28/02/2018 Nº FISPQ: BR613 Versão: 6 Anula e substitui versão: todas anteriores

Grupo de substância de petróleo: Esta categoria é composta por um complexo de substâncias derivadas de petróleo, que possuem ponto de ebulição entre 302 a 554 °F (150 a 290 °C) e a cadeia carbônica variando entre 9 e 16.

Sinônimo: Destilado leve de óleo combustível.

Número de Registro CAS: 8008-20-6.

Impurezas que contribuem para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca fomeça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. A exposição única pode provocar depressão do sistema nervoso central e irritação às vias respiratórias, com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental, perda de consciência, sonolência, vertigem, tosse, dor de garganta e falta de ar. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias por causar pneumonite química.

Notas para médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não fricione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Apropriados: Compatível com pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.
Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
116 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 5 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de proteção com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
117 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 6 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterme o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaliscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação a prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Armazene em tanques corretamente projetados ou tambores revestidos com tinta epóxi compatível com o produto, a temperatura ambiente, sob pressão atmosférica e distante de fontes de ignição. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques adequados colocados na barreira de contenção em caso de vazamento. Manter o produto isento de água. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materials para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
Querosene	200 mg/m ³ (P)

(P) Aplicação restrita às condições em que a exposição a aerossóis é insignificante.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
118 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 7 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR813

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção com proteção lateral e/ou protetor facial contra respingos (viselra).
 - Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável.
 - Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial íntegra, operado em modo de pressão positiva.
Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.
- Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido e claro (isento de água e material em suspensão).
- Odor e limite de odor: Característico e desagradável.
Limite de odor: 1 ppm
- pH: Não aplicável.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: -20 °C
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 175 – 325 °C
- Ponto de fulgor: 40 °C (vaso fechado)
- Taxa de evaporação: Não disponível.
- Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Superior: 5,0%
Inferior: 0,7%
- Pressão de vapor: 0,480 mmHg a 20 °C
- Densidade de vapor: 4,5 (ar = 1)
- Densidade relativa: Não disponível.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
119 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: QUEROSENE ILUMINANTE

Página 8 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

Solubilidade(s): Levemente solúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Log Kow: 3,3 – 6,0.

Temperatura de autoignição: 210 °C.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 1 – 2,4 mm²/s a 40 °C

Outras informações: Densidade: < 1.
Faixa de destilação: 150 – 300 °C a 101,325 kPa (760 mmHg).

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com agentes oxidantes fortes.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, como peróxidos, cloratos e nitratos.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão, libera gases tóxicos e irritantes como monóxido e dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.
DL₅₀ (oral, ratos): > 5000 mg/kg
DL₅₀ (dérmica, ratos): > 3000 mg/kg

Corrosão/Irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: O contato repetido ou prolongado pode provocar dermatite.
Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
120 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE** Página 9 de 13
Data: 28/02/2018 Nº FISPQ: BR613 Versão: 6 Anula e substitui versão: todas anteriores

Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não classificado carcinogênico para humanos (Grupo 3 – IARC).
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência, sonolência e vertigem. - Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigos por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias por pneumonite química.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL ₅₀ (Invertebrados, 48h): 1,4 mg/L
Persistência e degradabilidade:	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Biodegradação: 56% em 28 dias.
Potencial bioacumulativo:	É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. Log K _{ow} : 3,3 – 6,0
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Todos os esforços devem ser feitos para a recuperação e reutilização do material. Caso seja necessário o descarte, destinar a coprocessamento ou incineração, observando os requerimentos federais, estaduais e locais. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a
-----------------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
121 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE** Página 10 de 13
 Data: 28/02/2018 Nº FISPQ: BR813 Versão: 6 Anula e substitui versão: todas anteriores

legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: 1223
 Nome apropriado para embarque: QUEROSENE
 Classe de risco/subclasse de risco principal: 3
 Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA
 Número de risco: 30
 Grupo de embalagem: III

Hidroviário

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
 Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
 NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
 NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
 IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
122 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 11 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número ONU: 1223
Nome apropriado para embarque: KEROSENE
Classe de risco/subclasse de risco principal: 3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA
Grupo de embalagem: III
EmG: F-E, S-E
Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONÁVES CIVIS.
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: 1223
Nome apropriado para embarque: KEROSENE
Classe de risco/subclasse de risco principal: 3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA
Grupo de embalagem: III

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2012.
Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
123 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 12 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em junho de 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração Letal 50%

DL₅₀ – Dose Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

NA – Não Aplicável

ONU – Organização das Nações Unidas

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
124 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**

PRODUTO: **QUEROSENE ILUMINANTE**

Página 13 de 13

Data: 28/02/2018

Nº FISPQ: BR613

Versão: 6

Anula e substitui versão: todas anteriores

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Novembro de 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: novembro 2013.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: novembro 2013.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: novembro 2013.

IPIECA - INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: <http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf>. Acesso em: novembro 2013.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.1.]: European Chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>>. Acesso em: novembro 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br/>>. Acesso em: novembro 2013.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: novembro 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
125 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

14. ATELIÊ DE GRAVURA – Removedor.

FISPO

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

CONFORME NBR 14725, DE JULHO/2005

Data Revisão: **21/03/2012**

FACILITA REMOVEDOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

1.1- FABRICANTE:

Audax Química Ind. e Comércio de Produtos para Higiene e Limpeza Ltda.
Rua José Ferragut nº. 03 - Bairro: Capela Vinhedo - SP - CEP: 13280-000
Telefone: (19) 3515-5000
Fax: (19) 3515-5005

CNPJ: 50.770.643/0001-92
Autorização de Funcionamento no Ministério da Saúde nº. 3.00828 - 7

1.2 - DADOS DO PRODUTO: Facilita Removedor

Possui poder de limpeza e alta performance na remoção de sujidades em geral.
Validade do produto: 36 meses.



2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES:

2.1 - TIPO DE PRODUTO:

Composto derivado do petróleo.

2.2 - COMPOSIÇÃO:

Ativo / Hidrocarboneto Alifático Saturado 100%: CAS 7429-90-5.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO:

3.1 - EFEITO DO PRODUTO:

O contato prolongado pode causar irritações aos olhos, mucosas, trato respiratório e digestivo

3.2 - PERIGOS ESPECÍFICOS:

Evitar contato prolongado e não ingerir do produto.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS - SOCORROS:

4.1 - INALAÇÃO:

Remover a vítima para local ventilado, e procurar um médico levando a embalagem ou rótulo do produto.

4.2 - CONTATO COM A PELE:

Lavar em água corrente, e remover vestes contaminadas. Lavar as partes atingidas com água corrente.

4.3 - CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar em água corrente por 15 minutos. Persistindo a irritação procure um médico, levando a embalagem ou rótulo do produto.

4.4 - INGESTÃO:

NÃO PROVOCAR VÔMITO - Caso ocorra vômito espontâneo, não obstrua o mesmo. Encaminhar ao auxílio médico - Emergências entrar em contato com:

Centro de Informações Toxicológicas - Fone: 0800-0148110

AUDAX QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA HIGIENE E LIMPEZA LTDA.
Rua José Ferragut nº. 03 - Bairro: Capela Vinhedo - SP - (19) 3515-5000 - www.audax-quimica.com.br

AUDAX

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
126 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

FISPO

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

CONFORME NBR 14726, DE JULHO/2005

Data Revisão: **21/03/2012**

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

5.1 – MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:

Usar extintor de pó químico. Produto não inflamável.

5.2 – MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS:

Produto químico não inflamável.

6. CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

6.1 – PRECAUÇÕES PESSOAIS:

Evitar a inalação de vapores, contato com os olhos, pele e mucosa. Seguir corretamente as instruções de uso.

6.2 – INALAÇÃO E DO CONTATO COM A PELE, MUCOSA E OLHOS:

Utilize Equipamento de Proteção Individual. (óculos de segurança, avental de PVC, luvas de PVC, botas de borracha e máscara contra eventuais vapores).

6.3 – PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:

Estancar o vazamento, evitar que o produto penetre nos cursos de rios. Absorver o produto com areia, terra ou serragem. O material contaminado deverá ser incinerado ou enviado ao aterro industrial, de acordo com legislação ambiental.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 – MEDIDAS TÉCNICAS – PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E EXPLOÇÃO:

Manter o produto afastado de fontes de calor e ignição.

7.2 – PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Evitar o contato com os olhos, pele e mucosa. Seguir corretamente as instruções de uso.

7.3 – ARMAZENAMENTO:

No armazenamento de produtos químicos, as embalagens devem manter a devida identificação do rótulo, de modo que o usuário identifique o risco que o produto propicie.

7.4 – CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO ADEQUADAS:

Armazenar em local seguro em área coberta, ao abrigo do sol e umidade e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

7.5 – A EVITAR:

Evitar fontes de calor e não armazenar próximo a produtos ácidos e alimentos.

7.6 – MATERIAIS SEGUROS PARA EMBALAGENS:

Frasco: 12X1 L;

Frasco: 24X500 mL.

7.7 – RECOMENDADA:

Embalagem original do produto.

7.8 – INADEQUADA:

Não utilize outras embalagens que não a original.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
127 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

FISPO

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

CONFORME NBR 14726, DE JULHO/2005

Data Revisão: **21/03/2012**

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

8.1 – PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA:

Máscara contra produtos orgânicos. Não é necessário em ambientes ventilados.

8.2 – PROTEÇÃO DAS MÃOS:

Luvas de PVC ou outras resistentes a solventes.

8.3 – PROTEÇÃO DOS OLHOS:

Óculos de segurança ampla visão.

8.4 – MEDIDAS DE HIGIENE:

Não consumir alimentos durante o manuseio do produto, lavar as mãos com água e sabão após manuseio do produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS:

Aspecto.....Líquido Transparente
Cor.....Incolor
Odor.....Característico
Densidade.....0,78 ± 0,05
Ponto de Fulgor.....Mínimo 40° C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 – ESTABILIDADE:

Produto estável.

10.2 – CONDIÇÕES A EVITAR:

Contato com fontes de ignição e calor.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

11.1 – SENSIBILIZAÇÃO:

Produto derivado de petróleo, causar irritação nos olhos e mucosas.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

12.1 – EFEITOS AMBIENTAIS:

Não determinado.

AUDAX QUÍMICA INDÚSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS PARA HIGIENE E LIMPEZA LTDA.
Rua José Ferraguti nº. 03 - Bairro: Capela Virhedo - SP - (19) 3515-5000 - www.audax-quimica.com.br



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
128 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

FISPO

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

CONFORME NBR 14726, DE JULHO/2005

Data Revisão: **21/03/2012**

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

13.1 – MÉTODO DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

Disposições de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais. O produto deve ser incinerado ou co-processamento de acordo com legislação ambiental.

13.2 – EMBALAGENS USADAS:

São incineradas, não devem ser reutilizadas e são encaminhadas para empresas especializadas e autorizadas na reutilização.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE:

Os veículos de transporte de produtos perigosos devem estar em conformidade com a legislação de transporte de produtos perigosos.

ONU: 1223;

Classe: 3;

Nº de risco: 30;

Grupo de embalagem: III.

15. REGULAMENTAÇÕES:

15.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS E SEGURANÇA CONFORME ESCRITAS NO RÓTULO: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Depois de utilizar este produto, lave e seque as mãos. Em caso de contato com os olhos lave-os com água corrente. Se ingerido não provoque vômito, consulte imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo, levando consigo a embalagem do produto. Manter o produto ao abrigo da luz e do calor excessivos.

Mantenha o produto na embalagem original. Mantenha a embalagem bem fechada após o uso. Não reutilizar a embalagem vazia para outros fins e recomenda-se perfura-la ou corta-la após o uso.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA – CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (CEATOX) – Hospital das Clínicas 0800-0148110.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

16.1 – QUÍMICO RESPONSÁVEL:

Camilo Humberto Ronchese - CRQ: 04305817 – 4ª Região

16.2 – MAIORES ESCLARECIMENTOS: suporte.tecnico@audax-quimica.com.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
129 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

FISPO

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

CONFORME NBR 14726, DE JULHO/2005

Data Revisão: **21/03/2012**

PRODUTO NOTIFICADO NA ANVISA / MS

Os dados são baseados em nosso estágio atual de conhecimento e destinam-se a descrever o produto em relação aos requisitos de segurança. As informações fornecidas não implicam em quais quer garantias de especificações particulares ou gerais. É de responsabilidade do usuário, garantir que o produto seja adequado o uso e método de aplicação previsto.

Em caso de dúvidas na utilização deste produto, ou nas instruções aqui contidas, solicite os nossos serviços de Assistência Técnica de Aplicação, que estará a sua disposição para auxiliá-lo na correta utilização do mesmo, bem como para resolver suas necessidades específicas de higiene e limpeza.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes



Revisão
00

Folha
130 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

15. ATELIÊ DE GRAVURA – Sulfato de cobre.

 Anidrol PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS	Nome do produto: Sulfato de Cobre II. Data elaboração: 13/07/2007 Revisão nº 04 Data última revisão: 13/08/2015
FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	
SULFATO DE COBRE II	
1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.	
Nome do produto: Sulfato de Cobre II Código Interno de Identificação do produto: A-1549 Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda. Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jd. Casa Grande - Diadema - SP. Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555. Fax: (0xx11) 4043 3555. E-mail: anidrol@anidrol.com.br Site: www.anidrol.com.br	
2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS.	
2.1 Classificação da substância ou mistura Classificação Toxicidade aguda, Categoria 4, Oral, H302. Irritação nos olhos, Categoria 2, H319. Irritação na pele, Categoria 2, H315. Toxicidade aguda em meio aquático, Categoria 1, H400. Toxicidade aguda em meio aquático, Categoria 1, H410. Para obter o texto completo das Declarações H mencionadas nesta seção, consulte a seção 16. Classificação Xn Nocivo R 22 Xi Irritante R 36/38 N Perigoso para o ambiente R50/53 Para obter o texto completo sobre as frases R mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.	
2.2 Elementos do rótulo Rotulagem Pictogramas de risco  Palavra de advertência Aviso	
Página 1 de 10	
Av. Fundibem, 275 – Jd. Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP - Fone/fax: (0xx11)4043 3555 - e-mail: anidrol@anidrol.com.br	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
131 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

Frases de perigo
H302 Nocivo se Ingerido.
H315 Causa Irritação à pele.
H319 Causa Irritação ocular séria.
H410 Muito tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Declarações de precaução
P273 Evitar a liberação no ambiente.
P302 + P352 SE NA PELE: Lavar com bastante água e sabão.
P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.

Nº de Index: 029-004-00-0

Rotulagem

Símbolo(s): Xn N Nocivo Perigoso para o ambiente

R - Frase(s) 22-36/38-50/53 Nocivo por ingestão. Irritante para os olhos e pele. Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nocivos a longo prazo no meio aquático.

Frase(s) - S 22-60-61 Não respirar a poeira. Este produto e os seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. Evitar a liberação para o ambiente. Obter instruções específicas/fichas de segurança.

Nº CE: 231-847-6

2.3 Outro perigos
Não conhecidos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES.

Fórmula molecular: $CuSO_4 \cdot 5H_2O$

Nº CAS: 7758-98-7

Nº de Index: 029-004-00-0

Nº CE: 231-847-6

Massa molar: 249,68 g/mol

Componentes perigosos (REGULAMENTAÇÃO (EC) Nº 1272/2008)

Nome químico (Concentração)

Nº CAS Número de registro

Sulfato de Cobre (<= 1,00%)

7758-98-7 231-847-6 *)

Classificação

Toxicidade aguda, Categoria 4, H302
Irritação nos olhos, Categoria 2, H319.
Irritação na pele, Categoria 2, H315.

Página 2 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
132 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

Toxicidade aguda em meio aquático, Categoria 1, H400.
Toxicidade crônica em meio aquático, Categoria 1, H410.
Fator M: 10

*) Não há número de registro disponível para essa substância, uma vez que a substância ou a utilização da mesma são isentas de registro de acordo com o Artigo 2 da Norma REACH (CE) Nº 1907/2006, a tonelagem anual não exige registro ou o registro está previsto para um prazo posterior.

Para obter o texto completo das declarações H mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

Componentes perigosos

Nome químico	(Concentração)
Nº CAS	Nº CE
Sulfato de Cobre (<100%)	
7758-98-7	231-847-6

Classificação

Xn, Nocivo, R22
Xi, Irritante, R36/R38
N, Perigoso para o ambiente, R50-R53.
Fator M: 10

Para obter o texto completo das frases R mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 – Descrição das medidas de primeiros socorros:
Após a inalação: Exposição ao ar fresco.

Após o contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada.

Após o contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar um oftalmologista.

Após ingestão: Fazer a vítima beber imediatamente água (dois copos no máximo). Consultar um médico.

4.2 – Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados.

Efeitos irritantes, conjuntivite, dores de estômago, diarreia, vômitos, colapso, morte. Perigo de opacificação da córnea.

4.3 – Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário
Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO.

5.1 – Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente circunjacente.

Meios inadequados de extinção

Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para esta substância/mistura.

5.2 - Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Não combustível.

Página 3 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
133 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

Possibilidade de formação de fumos perigosos em caso de incêndio nas zonas próximas.
Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: Óxidos de enxofre, fumos de metais.

6.3 - Precauções para os bombeiros

Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios.
Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância segura e utilize vestuário protetor adequado.

Informações Complementares

Suprimir (absorver) com jato de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO.

6.1 - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Recomendações para pessoal não envolvido com emergências: Evitar contato com substância. Evitar a inalação de pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Recomendações para atendentes de emergências: Equipamento protetor, vide seção 8.

6.2 - Precauções ambientais

Não despejar os resíduos no esgoto.

6.3 - Métodos e materiais de contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos.
Observar as possíveis restrições de material (vide seção 7.2 e 10.5)
Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pó.

6.4 - Consulta a outras seções

Indicações sobre tratamento de dejetos, vide seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO.

7.1 - Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos das etiquetas.

7.2 - Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades.

Hermeticamente fechado. Em local seco.

Temperatura de armazenamento: sem limitações

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

8.1 - Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Página 4 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
134 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

8.2 – Controles da exposição

Medidas de planejamento

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.1.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Medidas de higiene

Mudar imediatamente a roupa contaminada. Recomenda-se profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e o rosto.

Proteção para a pele/olhos

Oculos de segurança

Proteção das mãos: Luvas

Outro equipamento de proteção

Roupa de proteção

Proteção respiratória

Necessário em caso de formação de pó.

Tipo de filtro recomendado: Filtro P 2

Controle de riscos ambientais

Não despejar os resíduos no esgoto.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

9.1 – Informações sobre propriedades físico-químicas básicas.

Estado físico: Sólido.
Cor: Cinza-claro
Odor: Inodoro.
Limite de odor: Não existem informações disponíveis.
pH: 3,5 – 4,5 em 50g/l 20°C.
Ponto de fusão: Não aplicável.
Ponto/intervalo de ebulição: Não aplicável.
Ponto de combustão: Não inflama.

Página 5 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
135 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

Velocidade da evaporação: Não existem informações disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não existem informações disponíveis.

Limites de explosividade: Inferior: Não aplicável
Superior: Não aplicável

Pressão de Vapor: Não existem informações disponíveis.

Densidade relativa do vapor: Não existem informações disponíveis.

Densidade relativa: 3,60 g/cm³ em 20°C.

Solubilidade em água: 203 g/l em 20° C

Coefficiente de partição (n-octanol/ água): Não existem informações disponíveis.

Temperatura de autoignição: Não existem informações disponíveis.

Temperatura de decomposição: 340-650°C

Viscosidade, dinâmica: Não existem informações disponíveis.

Riscos de explosão: Não classificado como explosivo.

Propriedades oxidantes: Não.

9.2 – Outras informações

Temperatura de ignição: Não aplicável.

Densidade aparente: ca. 800 Kg/m³

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

10.1 – Reatividade
Vide seção 10.3.

10.2 – Estabilidade Química
O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão (temperatura ambiente).

10.3 – Possibilidade de reações perigosas

Reação exotérmica com: Agentes oxidantes fortes, hidroxilamina, magnésio.

10.4 - Condições a serem evitadas:
Não existem indicações.

Página 6 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
136 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

10.6 - Materiais Incompatíveis
Não existem indicações

10.8 - Produtos de decomposição perigosa
Em caso de incêndio: vide o capítulo 5°.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS.

11.1 - Informações sobre efeitos toxicológicos:
Toxicidade aguda por via oral:
DL50 ratas/ana: 481 mg/kg

Absorção: dores de estômago, vômitos, diarreia.
LDLO humano: 50 mg/kg

Toxicidade aguda por inalação
Sintomas: Pode provocar irritação do sistema respiratório.

Irritação na pele
Causa irritação à pele.

Irritação nos olhos:
Perigo de opacificação da córnea, conjuntivite.
Causa irritação ocular séria.

Genotoxicidade in vivo
Mutagenicidade (teste em células de mamífero): micronúcleos.
Resultado: negativo.

Genotoxicidade in vitro
Teste de Ames
Salmonella typhimurium
Resultado: negativo

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única
A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida
A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Risco de aspiração
Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

11.2 - Informações complementares
Após absorção: Queda da pressão arterial, taquicardia, colapso.
Após período de latência: morte.

Página 7 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
137 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

Febre por inalação de grandes quantidades de vapores metálicos.

Dados adicionais:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS.

12.1 – Toxicidade

Toxicidade para peixes

CL50 Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris): 0,11 mg/l; 96 h (Substância anidra).

Toxicidade em damifas e outros invertebrados aquáticos.

CE50 Daphnia magna: 0,02 mg/l; 48 h (Substância anidra).

12.2 – Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade.

Os métodos para determinação da degradabilidade biológica não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

12.3 – Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

12.4 – Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

12.5 – Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/ não foi realizada.

12.6- Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais:

Fungicida

Informações complementares sobre ecologia.

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO.

Métodos de tratamento de resíduos:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a Legislação e outras regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

Página 8 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
138 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE.

ADR/ RID

ONU 3077 ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (COPPER (II)-SULFATE), 9, III

IATA

ONU 3077 ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (COPPER (II)-SULFATE), 9, III

IMDG

ONU 3077 ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (COPPER (II)-SULFATE), 9, III
SEM F-A S-F

15. REGULAMENTAÇÕES.

15.1- Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para substância ou mistura.

Classe de armazenagem 10 - 13

15.2 – Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3.

H302 Nocivo se ingerido
H315 Causa irritação à pele.
H319 Causa irritação ocular séria.
H400 Muito tóxico para a vida aquática.
H410 Muito tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Textos das frases-R referidas nos títulos 2 e 3.

R22 Nocivo por ingestão.
R36/38 Irritante para os olhos e pele.
R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nocivos em longo prazo no ambiente.

Recomendação de treinamento

Proporcione informações, instruções e treinamento adequados para os operadores.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

Página 9 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
139 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Sulfato de Cobre II.
Data elaboração: 13/07/2007
Revisão nº 04
Data última revisão: 13/08/2015

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

SULFATO DE COBRE II

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboia
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Página 10 de 10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO003	
	Campus/Setor Olinda/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 140 de 188
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 003/2018

16. ATELIÊ DE GRAVURA – Thinner.

	FISPQ Em conformidade com NBR 14725:2014
FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 1

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Nome:	THINNER USO GERAL 4016
Código:	TD 71.00.416
Indicações:	Limpeza de equipamentos de pintura em geral
Empresa:	Brasilux Tintas Técnicas Ltda.
Endereço:	Rua Bambozzi, 240/261 – Centro – Caixa Postal: 222
Cidade:	Matão (SP) - CEP: 15.990-668
Telefone / FAX:	(16) 3383-7000 / 0800-55-6002 0800-11-6003
Emergências:	
Site:	www.brasilux.com.br E-mail: brasilux@brasilux.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

Classificação de perigo do produto químico:	Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B Sensibilização à pele - Categoria 1 Carcinogenicidade - Categoria 1B* Toxicidade à reprodução - Categoria 1A Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2 * Classificação devido à presença de pigmento vermelho de cromo 104 - inorgânico e metil Etil cetoxima. Consulte seção 11 para obter maiores informações.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
141 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 2

Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.
---	--------------------------------------

Elementos apropriados da rotulagem

Pictograma:	
Palavras de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	<p>H226 Líquido e vapores inflamáveis. H301 - Tóxico se ingerido. H315 Provoca irritação à pele. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H319 - Provoca irritação ocular grave. H320 Provoca irritação ocular. H330 - Fatal se inalado. H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigem. H350 Pode provocar câncer. H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. H373 - Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p>
Frases de precaução:	<p>P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
142 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 3

	<p>P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240 - Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/ à prova de explosão. P242 - Utilize apenas ferramentas antifaliscantes. P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas P260 - Não inale as poeiras /fumos /gases /névoas/ vapores/ aerossóis. P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use hrvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.</p>
--	---

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES:

Tipo de produto: MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

	Nome Químico	CAS Number	Concentração (%)
1	Acetato de Etila	141-78-6	10 – 15
2	Tolueno	108-88-3	20 – 30
3	Álcool Etilico	64-17-5	5 – 10

Os ingredientes foram classificados de acordo com a Diretiva 67/548/EEC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
143 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 4

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar dermatite e prurido. Pode provocar sonolência ou vertigem.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
144 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 5

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2). Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção
--	--

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
145 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 6

	individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilizar EPI completo com óculos de segurança, luvas de borracha, látex, neoprene ou outro material resistente a solventes orgânicos, sapatos fechados e avental de PVC. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material adsorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Grande derramamento: Confinar o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambiente fechados.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Medidas técnicas apropriadas para manuseio:

Precauções para	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite
-----------------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
146 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 7

manuseio seguro:	exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidades:

Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifráscas. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.
Materiais para embalagens:	Embalagens metálicas.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Limites de exposição ocupacional:

Produto	Valor TWA	Valor STEL	Valor TWA
Acetato de Etila	100 ppm (ACGIH)	150 ppm (ACGIH)	1.400 mg/m ³
Alcool Etilico	Não aplicável		1880 mg/m ³

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
147 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPO

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 8

	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
--	--

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos:	Óculos de segurança para produtos químicos.
Proteção pele e corpo:	Avental de PVC, sapato fechado ou outros de acordo com as condições de trabalho.
Proteção respiratória:	Máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.
Proteção das mãos:	Luvras de borracha Látex/Neoprene ou outras resistentes a solventes orgânicos.
Medidas de higiene:	Em caso de emergência, utilizar chuveiro de emergência e lava-olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão. Utilizar ventilação adequada.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

Estado físico:	Líquido
Forma:	Fluído
Cor:	Incolor
Odor:	Característico do produto
pH:	Não aplicável, solvente não aquoso
Ponto de fusão:	Não disponível
Ponto de ebulição:	144°C
Faixa de temperatura de	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
148 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 9

ebulição:	>100°C
Taxa de evaporação:	0,6
Inflamabilidade:	Produto inflamável
Pressão do vapor:	6,6 (mmHg - 20°C)
Densidade do vapor:	3,66 (ar=1)
Densidade relativa:	0,860 a 25°C
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de Autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível
Ponto de fulgor:	35°C vaso aberto
Limite de explosividade:	Inferior a 1%
Solubilidade:	Insolúvel em água

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, umidade, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes, produtos corrosivos, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
149 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 10

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com ressecamento, vermelhidão e rachadura.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, dor e possibilidade de lesões irreversíveis.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Suspeito de provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: - Tetraoxicromato de zinco Testes de mutagenicidade "in vitro" em <i>Salmonella typhimurium</i> demonstraram resultados positivos.
Carcinogenicidade:	Pode provocar câncer. Informação referente ao: - Tetraoxicromato de zinco (compostos com crômio VI) Carcinogênico humano suspeito (Grupo 1 - IARC).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
150 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 11

Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros e sonolência ou vertigem com tontura e náuseas.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto:

Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Informação referente ao: -Ácidos graxos, c18-insaturados, dímeros, produtos da reação com polietilenopoliaminas: CEr50 (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> , 72h): 4,11 mg/L -Xileno: CE50 (Crustáceos, 48h): 8,5 mg/L CL50 (<i>Lepomis macrochirus</i> , 96h): 19 mg/L
Persistência e degradabilidade:	O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável
Potencial bioacumulativo:	Possui baixo potencial de bioacumulação em meio aquático;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
151 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 12

Mobilidade no solo:	Não determinada;
Outros efeitos adversos:	Desconhecidos para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

Métodos recomendados para destinação final:

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES:

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Approva as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações</i>
Número ONU:	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
152 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPO

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 13

	1263
Nome apropriado para embarque:	TINTA
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima internacional International Maritime Dangerous Goods (IMDG Code)
Número ONU:	1263
Nome apropriado para embarque:	PAINT
Classe ou subclasse de risco principal:	3

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
153 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 14

Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-E
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009 RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU:	1263
Nome apropriado para embarque:	PAINT
Classe ou subclasse de risco principal:	3

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
154 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 15

Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

Regulamentações específicas para o produto químico:	<p>Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações Devido à presença de Isobutilico, tais provisões podem sem aplicadas. Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.</p>
---	--

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
155 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 16

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – *Concentração Letal 50%*

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

K_{ow} – *Octanol/water partition coefficient*

LT – **Limite de Tolerância**

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – *Norma Regulamentadora*

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV – **Threshold Limit Value**

TWA – *Time Weighted Average*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
156 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: THINNER USO GERAL 4016

Revisão: 03

Data: 01/10/2016

Página: 17

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*. Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Outubro, 2016.
Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Outubro, 2016.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Outubro, 2016.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Outubro, 2016.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>>. Acesso em: Outubro, 2016.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Outubro, 2016.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Outubro, 2016.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br/>>. Acesso em: Outubro, 2016.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Outubro, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
157 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

17. ATELIÊ DE GRAVURA – Tinta a óleo.



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 1 de 8

1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Tinta a Óleo

Nome comercial: Tinta a Óleo

Empresa: Resicolor Tintas e Vernizes Ltda

Endereço: Rodovia Padre Herval Fontanela N° 580

Cidade: Siderópolis

Bairro: Industrial

CEP.: 88860-000

Telefone: (48) 3435-8000

2- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo do Produto: "Este produto é um preparado".

Natureza Química: Tinta a Óleo

Nome Químico	CAS Number	Faixa de Conc.(%)	Símbolo	Frases R
Hidrocarb. Alifático	100-41-4	15 a 40	F, Xn	R11-20
Metil Etil Cetoxima	96-29-7	0,1 a 1	XI	R36-43
Secante de Cobalto	ND	0,1 a 1	F,XI	R10 / R36/38
Resina Alquídica(sólido)	ND	15 a 40	ND	ND
Aguarrás Mineral	64742-82-1	1 a 5	F/Xn	R11 /R20 /R22
Dióxido de Titânio	13463-67-7	7 a 13	XI	R 37

Sistema de Classificação: Os Ingredientes foram classificados de acordo com a Diretiva 67/548/EEC

3 – IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Produto inflamável
Toxicidade dos vapores

Efeitos dos produtos:

Efeitos adversos à saúde humana:

- ✓ **Ingestão:** Pode produzir irritação na boca e garganta. Ingestão de pequenas quantidades pode produzir distúrbios no aparelho digestivo central como dores de cabeça, fraqueza, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem causar a perda da consciência.
- ✓ **Olhos:** Vapores e o contato do produto com os olhos podem causar conjuntivite química.
- ✓ **Pele:** Pode causar ressecamento, fissuras, irritações e dermatite de contato

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
158 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Resicolor
Tinta

**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 2 de 8

✓ **Inalação:** Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, desmaios e náuseas. Inalações de altas concentrações podem levar a perda da coordenação, enfraquecimento e perda da consciência.

Efeitos ambientais: Por ser insolúvel, o produto permanece na água afetando o eco sistema.

Perigos físico/químicos: Inflamabilidade

Perigos específicos: Líquido inflamável

Principais sintomas: Náuseas, tonturas e dores de cabeça, no caso do vapores

Classificação do produto químico: Líquido inflamável.

Produto classificado de acordo com a Diretiva67/548/EEC e com a NR-20 da portaria nº 3.214 de 08/06/78.

Visão geral de emergência: S2: Manter fora do alcance das crianças.

S15/16: Manter afastado do calor e de qualquer chama ou fonte de fósforo. Não fumar.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação: remova a vítima para local seco e ventilado, mantendo-a aquecida e em repouso. Se a respiração for irregular ou parar, aplicar as técnicas de respiração artificial. Não administrar nada oral se a vítima estiver inconsciente; restabeleça sua consciência. Procure atendimento médico.

Contato com a pele: Remover roupas contaminadas, retirar o produto com óleo vegetal (óleo de cozinha), e em seguida lavar com água corrente em abundância. Procurar atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.

Contato com os olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com água abundante por mais de 15 minutos com a pálpebra invertida, verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar os olhos. Procure um oftalmologista.

Ingestão: Não induzir ao vômito; manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico.

Quais ações devem ser evitadas: Manter contato direto com o produto sobre a pele.

Descrição dos principais sintomas e efeitos: Náuseas, tonturas e dores de cabeça, no caso dos vapores.

Proteção do prestador de primeiros-socorros: Em todos os casos procurar atendimento médico. No caso de um acidente de grandes proporções o prestador de socorro deverá estar com todo EPI

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
159 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 3 de 8

necessário. Retirar as roupas contaminadas.

Nota para Médico: tratamento sintomático. Contate se possível um Centro de Toxicologia.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados: Espuma, pó químico, dióxido de carbono ou água em forma de neblina.

Meios de extinção não apropriada: Jatos de água.

Perigos específicos: Pode liberar monóxido e dióxido de carbono, que são gases irritantes e venenosos.

Métodos Especiais: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Restrie os cilindros próximos ao fogo. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Restringir os recipientes expostos ao fogo.

Proteção dos bombeiros: usar equipamento de proteção individual, apropriado.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Remoção das fontes de ignição: Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Isolar e sinalizar o local. Tomar medidas contra acúmulo de cargas eletrostáticas. Remover ou desativar possíveis fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável por se tratar de um produto líquido.

Prevenção da inalação, contato com a pele, olhos e mucosas: Evitar a inalação de vapores/aerossóis. Evitar contato com a pele, olhos e mucosa. Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendado.

Precauções ao meio ambiente: Para conter vazamento utiliza materiais absorventes não inflamáveis. Evite que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos. Ocorrendo poluição de águas, notificar as autoridades competentes.

Sistemas de alarme: Ocorrendo poluição de águas, notificar autoridades competentes.

Métodos para limpeza:

Disposição: Dispor em aterro industrial ou aterro sanitário conforme legislação local vigente.

Prevenção dos perigos secundários: Embalagens não devem ser reutilizadas. As embalagens devem ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados, deve-se remover a exaustão e ventilação.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
160 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 4 de 8

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas:

Prevenção exposição do trabalhador: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados.

Prevenção de incêndios e explosão: Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Não fumar, não manusear o produto quando perto de fontes de ignição ou calor. Tomar medidas contra o acúmulo de carga eletrostática.

Precauções para manuseio seguro: Utilize os equipamentos de proteção individual indicados.

Orientação para manuseio seguro: Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local seco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não fumar, não comer ou beber na área de manuseio do produto.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longe do calor, fontes de ignição, alimento e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre fechadas.

Condições de armazenamento:

Adequadas: Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.

Evitar: Locais úmidos, descobertos e sem ventilação.

Produtos e materiais incompatíveis: Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.

Materiais seguros para embalagem:

Recomendada: Metálicas

Inadequada: Plásticas

8 - CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Monitoramento periódico da concentração dos vapores nas áreas de utilização. Utilizar ventilação/exaustão nos locais de trabalho.

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional: Não especificado pela legislação brasileira.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
161 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 5 de 8

Procedimento recomendado para monitoramento: Adotar os procedimentos nacionais ou internacionais, NR-15 do Ministério do Trabalho, normas de higiene do trabalho da FUNDACENTRO, procedimento NIOSH, ou procedimentos ACGIH.

Equipamento de proteção individual:

Respiratória: Máscara com filtro para proteção de Vapores Orgânicos (VO)

Proteção das mãos: Luvas de borracha Látex/Neoprene/ ou outras resistentes a solventes orgânicos.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção pele e corpo: Avental de PVC, sapato de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.

Precauções especiais: De acordo com as condições do trabalho.

Medidas de Higiene: Em caso de emergência utilizar duchas e lavas -olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou aguardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho lavar as mãos com água e sabão. Utilizar ventilação adequada.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido

Forma: Fluida

Cor: Característico

Odor: Característico

PH: N.A.

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: 145°C

Ponto de fulgor: 43°C

Limites de explosividades:

Inferior: 0,6 a 0,9%

Superior: 8 a 9%

Densidade(água=1): 1,01 +/- 0,09

Solubilidade(água): Insolúvel

Solubilidade (solvente orgânico): Solúvel

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

Reações perigosas: Nenhuma quando armazenado, aplicado e processado corretamente.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
162 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 6 de 8

Condições a evitar: Temperaturas elevadas. Contatos com agentes oxidantes. Fontes de calor e ignição.

Materiais e substâncias incompatíveis: Materiais oxidantes

Produtos perigosos na decomposição: Produz gases nocivos como CO, CO2 e NO2.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade Aguda: Não especificado pela legislação brasileira. No trabalho com o produto, recomenda-se que seja observado a toxicidade dos ingredientes. Hidrocarbonetos Alifáticos - LD50(oral, ratos): maior que 2000mg/kg. Metil Etil Cetoxima -LD50(oral, ratos): cerca de 1000mg/kg.

Efeitos locais: Pode causar irritação

Sensibilidade: Pode causar irritação

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto:

Mobilidade: Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Persistência/Degrabilidade: Produto não totalmente degradável.

Impacto Ambiental: Produto insolúvel em água.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro Industrial, de acordo com a legislação local vigente.

Restos de produtos: Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados conforme legislação local vigente.

Embalagem usada: A embalagem não deve ser reutilizada.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
163 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 7 de 8

Terrestre: ONU 1263
Classe de Risco 3
Número de Risco 33
Grupo de embalagem II
Nome apropriado para embarque TINTA

Marítimo: IMDG/GGvea/ONU 1263
Classe de Risco 3.3
Número de Risco 30
Grupo de embalagem III
EmS 3-05
MFAG 310,313
Nome apropriado para embarque TINTA

Aéreo: ONU 1263
Classe de Risco 3.0
Número de Risco 30
Grupo de embalagem III
Nome apropriado para embarque PAINT

15 - REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre risco e segurança conforme descritas no rótulo:
Produto inflamável

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas:

Diretiva 67/548/EEC
Portaria nº 3.214 de 08/06/1978
Resolução ANTT N° 420 de 31/05/2004

Legenda:

R10 - Inflamável
R11 - Facilmente inflamável
R20/21 - Nocivo por inalação e em contato com a pele
R22 - Nocivo por ingestão
R36 - Irritante para os olhos
R37 - Irritante para as vias respiratórias
R36/38 - Irritante para os olhos e pele
R43 - Pode causar sensibilidade em contato com a pele
R45 - Pode causar câncer
X1 - Irritante
Xn - Nocivo
N - Nocivo para o meio ambiente

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
164 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Resicolor
Tinta

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO

NOME DO PRODUTO: Tinta Base Solvente

Revisão 04

Jun/2010

FISPQ N° 018/2006

Página 8 de 8

LD50: dose letal para 50% da população de ratos
NA- Não Aplicável
ND - Não Disponível

As informações aqui representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora de nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso deste material.

É de responsabilidade do usuário cumprir todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

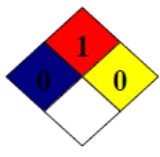
Revisão
00

Folha
165 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

18. ATELIÊ DE GRAVURA – Vaselina.

	Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ
Nome do Produto: VASELINA LÍQUIDA	Página 1
FISPQ Nº: 002 Data de elaboração: 09/10/2009	REV: 02 Data da Revisão: 09/10/2009
1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Nome do produto: Vaselina Líquida	
Identificação da Empresa:	
Empresa: Superquímica Comércio e Transporte Ltda	
Endereço: Av. Antonio Frederico Ozanan, 540 Bairro Brigadeira Canoas/RS 92420-360	
E-mail: superquimica@superquimica.com.br Fone/Fax: (51) 2103-4200 Nº Telefone de Emergência: 0800 118270 - Pró Química/ABIQUIM (gratuito 24 h / dia) Bombeiros 193	
2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES	
N °CAS: 8042-47-5 Natureza Química: hidrocarboneto alifático hidrogenado Sinônimos: Óleo mineral, parafina líquida Ingredientes que contribuem para o perigo: não é composto de ingredientes perigosos.	
3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Perigos mais importantes:	Toxicidade mínima.
Efeitos adversos à saúde humana:	Toxicidade mínima.
Efeitos ambientais:	Perigos de contaminação de rios e lagos, forma uma camada superficial. Se o produto por ventura contaminar o solo, poderá afetar a qualidade das águas dos lençóis freáticos, prejudicando seu uso.
Perigos específicos:	Liberação de vapores tóxicos quando em combustão.
NFPA	Saúde: 0; Inflamabilidade: 1; Reatividade: 0
4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS	
Inalação:	Remova para o ar fresco. Procure orientação médica para qualquer dificuldade de respiração.
Contato com a pele:	Retire roupas e calçados contaminados. Lave o local atingido com água corrente em abundância e sabão.
Contato com os olhos:	Levante as pálpebras e lave imediata e continuamente com grande quantidade de água por 15 minutos. Posteriormente lave com água borçada.
Ingestão:	Não induza ao vômito. Possui pouca toxicidade, forte efeito laxativo. Chamar ou encaminhar ao médico.
Notas ao médico:	Fazer tratamento assintomático.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
166 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança de
Produto Químico - FISPQ**

Nome do Produto: **VASELINA LÍQUIDA**

FISPQ N°002

Data da elaboração: 09/10/2009

REV: 02

Data da Revisão: 09/10/2009

Página 2

MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO

Perigos específicos: Pode formar vapores tóxicos durante a queima.
Meios de extinção: Pó químico, CO₂ ou água em forma de neblina. Não utilizar jato d'água.
Métodos especiais: Manter as embalagens resfriadas sob neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais
- Remoção de fontes de ignição: Tomar medidas contra acúmulo de cargas eletrostáticas. Remover ou desativar possíveis fontes de ignição.
- Controle de poeira: Não aplicável. Produto líquido.
- Prevenção de inalação e contato com pele, mucosas e olhos: Evacuar do local pessoas não envolvidas no atendimento à emergência. Não toque nos tanques ou material sem a utilização dos equipamentos de proteção. Evitar inalação e contato com pele ou olhos.

Precauções meio ambiente
- Procedimentos: Evitar que o produto atinja o solo, cursos d'água e água subterrânea. Se necessário construa diques de contenção.

Método de limpeza
- Recuperação: Colete o líquido em recipientes próprios. Absorva material restante com material inerte, como areia seca ou terra.
- Prevenção de perigos: Não descarte diretamente no meio ambiente. Pode causar vapores tóxicos durante a queima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Materiais seguros para estocagem
- Adequados: Tambores e granel.

Manuseio:
- Precauções no manuseio: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Evite exposição da pele, olhos e roupas. Utilize EPIs.
- Prevenção de exposição:

Armazenamento
- Adequados: Local fresco, coberto, bem ventilado. Manter recipientes bem fechados. Longe de fontes de ignição. Líquido corrosivo.
Temperatura de estocagem Proteger contra temperaturas acima de 50°C.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção respiratória Máscaras para vapores orgânicos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
167 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018



**Ficha de Informações de Segurança de
Produto Químico - FISPQ**

Nome do Produto: **VASELINA LÍQUIDA**

FISPQ N°002

Data da elaboração: 09/10/2009

REV: 02

Data da Revisão: 09/10/2009

Página 3

Proteção para as mãos	Usar luvas de borracha ou PVC.
Proteção para os olhos	Usar óculos de segurança.
Proteção para pele	Use avental.
Medidas de controle de engenharia	Chuveiro de emergência e lava olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico	Líquido.
Cor	Líquido límpido e incolor.
Odor	Característico
pH	Não aplicável
Ponto de auto-ignição	260°C
Ponto de combustão	188°C.
Ponto de fulgor	120°C
Ponto de ebulição	220°C
Ponto de fluidez	3°C (máximo)
Limite de explosividade superior/inferior (%)	Não se aplica, produto não explosivo.
Densidade	0,830 g/L a 0,860 g/L - 20°C
Solubilidade em água	Desprezível
Solubilidade em outros solventes	Solúvel na maioria (benzeno e clorofórmio).
Viscosidade	70,0 – 90,0 SSU - 37,8°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade	Estável em condições normais de armazenamento, não polimeriza.
Produtos da decomposição	Produz vapores tóxicos com a queima.
Reações perigosas	Não ocorre desde que armazenado, aplicado e processado corretamente.
Materiais incompatíveis	Manter afastado de ácidos e oxidantes químico fortes, fontes de calor e ignição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Inalação, contato com pele e olhos normalmente não causa efeitos tóxicos. No caso de ingestão em grande quantidade pode provocar irritação do trato digestivo.
Toxicidade crônica:	Exposição prolongada e repetida a névoa pode causar irritação do trato respiratório. Contato repetido e prolongado pode ressecar a pele.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003


Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
168 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

	Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ
Nome do Produto: VASELINA LÍQUIDA	Página 4
FISPQ Nº 002 Data da elaboração: 09/10/2009	REV: 02 Data da Revisão: 09/10/2009
12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Mobilidade	Baixa devido à insolubilidade em água.
Biodegradação	Longa devido às cadeias de carbono.
Bioacumulação	Persistente.
13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO	
Métodos de tratamento e disposição	
- Produto:	Não descartar em esgotos, rios lago e mananciais.
- Restos de produto:	Devem ser incinerados de acordo com legislação vigente.
- Embalagem usada:	Embalagens vazias podem conter restos do produto, não devem ser reutilizadas.
14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	
"Não classificado como produto perigoso"	
15. REGULAMENTAÇÕES	
- NFPA: Saúde 0; Inflamabilidade 1; Reatividade 0.	
Legislação Brasileira: Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.	
16. OUTRAS INFORMAÇÕES	
Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, são fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecido sobre a matéria, não significando, porém, que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto.	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
169 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

19. ATELIÊ DE GRAVURA – Verniz.

UV-TEC	Página 1/3
FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. Em acordo com a NBR-14725	FISPQ Nº 63

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

- **Nome do Produto:**
Verniz UV-TEC 150.5000, Verniz UV-TEC 150.6000, Verniz UV-TEC- 150.7000T, Verniz AD UV-TEC 150.8000T, LACA UV-TEC ACETINADO 150.9000, LACA UV-TEC FLEXOGRAFIA 300.066, LACA UV-TEC OFFSET 300.102.
- **Aplicações:**
Vernizes curáveis por radiação ultravioleta, desenvolvidos para aplicações em serigrafia, flexografia e OFFSET. As aplicações estão descritas em seus respectivos boletins técnicos.
- **Fabricante:**
Toc-screen Indústria de Produtos Técnicos para Serigrafia Ltda.
Avenida XV de Agosto, 5320 (Jd. Leocádia) Sorocaba-SP CEP: 18085-290
Sorocaba-SP
Brasil – www.toc-screen.com.br
Fax (0xx15)3238-5825
- **Telefone de emergência :** (0xx15)-3238-5800

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES:

- **Naturza Química:** Oligômeros Acilados

Nome químico	Número CAS/CI	Concentração (%)
Aditivos	70914-12-4, 63148-82-9, 67762-90-7/559/67-2/541-02-6,	0,1-10
Resinas	25584-83-2, 5888-33-5, 13048-33-4, 72403-50-0, 28262-63-7.	25-80
Monômeros	57472-68-1, 42978-66-5, 88-12-0, 15625-89-5.	10-25
Fotoiniciadoras	7473-98-6, 24650-42-8, 947-19-3, 71868-10-5, 75980-60-8, 5495-84-1/83845-86-0, 119-61-9.	3-15
Aminas Terciárias	226089-72-1.	2-15
Cargas	112945-52-5, 7727-43-7.	0,5-15

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

- **Perigos mais importantes:** os produtos contêm compostos que podem ser irritantes aos olhos, às vias respiratórias e à pele.
- **Efeitos dos adversos à saúde humana:** em contato com a pele pode causar queimadura quando exposta à radiação ultravioleta. Ingestão involuntária pode causar fortes dores abdominais e irritação gástrica.
- **Efeitos ambientais:** o produto é insolúvel em água. Deve-se evitar o contato com cursos de água, rios e solo.
- **Principais sintomas e sinais:** Anorexia, eritemas e ressecamento, irritação e dores no estômago.
- **Classificação do produto:** tóxico.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

- **Inalação:** Remova a pessoa para um local não contaminado, aplicar respiração artificial caso ocorra parada respiratória. Encaminhar para atendimento médico.
- **Contato com a pele:** Lavar sabão neutro e água corrente em abundância por 15 minutos. Remover roupas e sapatos contaminados. Encaminhar para atendimento médico.
- **Contato com os olhos:** Lavar com água em abundância por 15 minutos. Manter as pálpebras abertas. Encaminhar para atendimento médico.
- **Ingestão:** Não provocar vômito. Encaminhar para atendimento médico.
- **Notas ao Médico:** O produto é insolúvel em meio aquoso, tomar as medidas cabíveis ao quadro clínico apresentado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
170 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

UV-TEC	Página 2/3
FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. Em acordo com a NBR-14725	FISPQ Nº 63

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS:

- Meios de Extinção: Extintores de espuma, pó-químico seco, dióxido de carbono e neblina de água para resfriamento. Combater a favor do vento.
- Perigos específicos no combate: Em caso de incêndio, a queima pode liberar monóxido de carbono em quantidades prejudiciais.
- Equipamento de combate ao fogo: Uso de equipamentos de segurança completos incluindo respiradores.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

- Precauções pessoais: Evitar contato com a pele e olhos.
- Precauções no armazenamento: Mantenha m local bem ventilado de fresco, afastado de fontes de ignição.
- Métodos de limpeza: Recolher com material ligante de líquido orgânico, ligante ácido, ligante universal, serragem, eliminar segundo as normas locais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

- Manuseio: Devem-se utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para o processo evitando o contato com a pele e mucosas.
- Armazenar: Empilhamentos de até 8 caixas, manter em local fresco.
- A Evitar: Temperaturas elevadas não excedendo 45°C, longe de fontes de calor.
- Materiais seguros para embalagem: Recomendadas embalagens originais, onde recipiente inadequado não é original da empresa.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

- Equipamentos de proteção individual apropriado: Utilizar máscara facial com filtro contra vapores orgânicos, luvas de PVC nas mãos, utilização de óculos de segurança, vestuário protetor completo.
- Medidas de Higiene: Os trabalhadores que lidam com estes produtos, devem lavar as mãos e o rosto com água e sabão, antes de fumar, comer ou usar as instalações sanitárias.
- Medidas de controle de engenharia: Promova o sistema de ventilação que mantenha as concentrações do produto abaixo do limite de tolerância, ressaltado que o controle específico não é necessário.

9. PROPIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

- Estado físico: Líquido.
- Cor: Incolor
- Odor: Atômico.
- Ponto Fulgor: Não aplicável, produto não inflamável.
- Densidade: 1.000 / 1.500 g/cm³
- Solubilidade em água: Insolúvel.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

- Estabilidade: Estável em condições usuais de manuseio e armazenagem.
- Produto perigoso da decomposição: Não ocorre reações químicas, polimerizações ou decomposições perigosas em condições normais à temperatura ambiente.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

- Toxicidade aguda: Moderadamente tóxico em contato direto com a pele. Medianamente tóxico pela ingestão e contato com os olhos.
- Toxicidade crônica: Em caso de níveis de significativos de exposição, podendo assim causar distúrbios no sistema nervoso central.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
171 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

UV-TEC

Página 3/3

FISPOQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos.
Em acordo com a NBR-14725

FISPOQ Nº 63

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

- Efeitos ambientais, comportamento e impacto do produto: Devem ser evitados contatos com águas de rio e lagos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

- Métodos de Tratamento e disposição: A incineração deste resíduo deve ser realizada através da orientação do órgão do meio ambiente Estadual.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

- Produto classificado como perigoso para o transporte: duto classificado pela ONU como não perigoso para transporte.

15. REGULAMENTAÇÕES:

- Informações sobre risco e segurança conforme escritas no rótulo: Produto não perigoso para transporte.

- Frase de risco:

-R23/24/25- Tóxico por inalação em contato com a pele por ingestão.
-R34- Provoca queimaduras.
-R36/37/38 Irritante para os olhos, para as vias respiratórias e para pele.
-R53- Pode causar efeitos nefastos em longo prazo no ambiente aquático.
-R58- Pode causar efeitos nefastos em longo prazo ao ambiente.

- Frase de segurança:

-S1/2- Guardar fechado à chave fora de alcance das crianças.
-S3- Conservar em local fresco.
-S7- Manter o recipiente bem fechado.
-S18- Abrir/manipular o recipiente com cautela.
-S20- Não comer e não beber durante a utilização.
-S23- Não respirar o vapor/aerossol.
-S24/25- Evitar o contato com a pele e olhos.
-S26- Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista.
-S27- Retirar imediatamente a roupa contaminada.
-S29- Não atirar os resíduos para os esgotos.
-S36- Usar vestuário de proteção adequada.
-S47- Conservar a temperatura ambiente.

- Símbolos de indicação de perigo:



T: tóxico



I: Irritante



N: Perigoso para o meio ambiente

- Elaborado: Márcio Luiz da Silva.
- Aprovado: Dr. Fernando Dos Santos CRQ 04234593
- Informação do responsável: A Empresa TEC-SCREEN notifica que estas informações são fornecidas de boa fé, portanto os riscos são atenuados quando consideramos a composição do produto. A TEC-SCREEN Não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações, bem como seu uso por pessoas não habilitadas para o seu manuseio.
- Bibliografia:
<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/search/l?/smp/-ip4j?c>
<http://europa.eu/scadplus/leg/pl/s06017.htm>
<http://www.inhertox.com.br/sinotox/sinotox.asp>

Data da última Revisão: 05/07/2008

Nº da revisão 02

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
172 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

20. LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA – Fixador Dental Kodak



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1. Identificação do produto e da empresa

Identificação da substância/preparação

Nome do produto Fixador DENTAL
Fixador DENTAL KODAK

Código do produto 1552825

Substância/preparação pura Mistura

Utilização da substância / Preparação

Produto químico fotográfico, Restrita ao uso por profissionais.
Restrita ao uso por profissionais.

Identificação da Companhia/Responsável

Fornecedor CARESTREAM DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA
Rua Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa, 60 - Limoeiro São José dos Campos - SP - Brasil
CEP: 12241-420

Para maiores informações, por favor contate:

Para obter informação de ambiente, saúde e segurança, enviar correio eletrônico para: WW-EHS@carestreamhealth.com

Para outras informações ligue para 0800 770 1540

Número do telefone de emergência

+(55)-2139581449

2. Identificação de perigos

Classificação de acordo com a norma ABNT NBR 1475:2012

Classificação da substância ou mistura

Classificação do GHS Este material não é classificado como perigoso segundo o Sistema Global Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS).

Elementos do GHS do rótulo, incluindo declarações preventivas

Classificação do GHS Este material não é classificado como perigoso segundo o Sistema Global Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS).

Outros perigos que não resultam em classificação

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
173 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto: 1562826
Data da revisão: 2013-08-21

Versão: 3

Página: 2/9

Em contato com ácidos, libera gases muito tóxicos

Classificação de acordo com Diretivas da EU 67/548/CEE ou 1999/45/CE

Símbolo(s):
Não é perigoso

Elementos do rótulo

Símbolo(s): Não é perigoso.

R - Frase(s)
Nenhum(a)

Classificação segundo a norma 1910.1200 da OSHA EUA (HazCom 1994)

CUIDADO
Pode causar irritação da pele, dos olhos e do trato respiratório

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Nome químico	Percentual de peso
Água	>80
Tiosulfato de amônio	5-10
Tiocianato de amônio	5-10
Bisulfito de sódio	0,1-1
Bisulfato de amônio	0,1-1
Borato de sódio	<1

4. Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Recomendação geral	EM CASO DE PERTURBAÇÕES GRAVES OU PERSISTENTES, CONTATAR UM MÉDICO OU UM SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICA.
Contato com os olhos	Enxaguar na totalidade com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras. Consultar o médico imediatamente se a irritação persistir.
Contato com a pele	Lavar imediatamente com muita água. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Inalação	Mudar para o ar livre. Consultar o médico imediatamente se os sintomas persistirem.

Versão: ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
174 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto 1582826
Data da revisão 2013-06-21

Versão 3

Página 3 / 9

Ingestão NÃO provocar o vômito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Beber bastante água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Sintomas/efeitos mais importantes, agudos e retardados

Contato com a pele Pode causar irritação.

Contato com os olhos Pode causar irritação.

Inalação Pode provocar irritação do sistema respiratório. Alguns asmáticos ou indivíduos sensíveis ao sulfeto podem experimentar respiração ruidosa, sensação de opressão no peito, perturbação no estômago, urticária, tontura, fraqueza e diarreia. Em contato com ácidos fortes libera dióxido de enxofre.

Ingestão Pode ser perigoso se ingerido. A ingestão pode causar irritação das membranas mucosas. Alguns asmáticos ou indivíduos sensíveis ao sulfeto podem experimentar respiração ruidosa, sensação de opressão no peito, perturbação no estômago, urticária, tontura, fraqueza e diarreia.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário, se for o caso

Indicações para o médico Tratar de acordo com os sintomas.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção

Meios adequados de extinção Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente circunjacente.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança Nenhum(a).

Riscos específicos resultantes do produto químico

Perigo especial A decomposição térmica pode levar à liberação de gases e vapores irritantes e tóxicos.

Medidas especiais de proteção pessoal para o combate a incêndio

Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios Como em qualquer incêndio utilize aparelhos de respiração autônoma, aprovadas pela MSHA/NICGH ou equivalentes, e roupas de proteção completa. .

Outras informações

Outras informações Não conhecido.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
175 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto: 1562826
Data da revisão: 2013-06-21

Versão 3

Página 4 / 9

Assegurar ventilação adequada.

Recomendações para atendentes de emergências
Para a proteção individual, consultar a seção 8

Precauções ambientais

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Contenha com dique bem adiante do derramamento para descarte posterior.
Embeber com material absorvente inerte. Varrer com pá e vassoura para recipientes adequados até a disposição.

Outras informações

Veja a seção 12 para obter informações ecológicas adicionais.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas/Condições de armazenagem Manter hermeticamente fechado em lugar seco e fresco.

Materiais a serem evitados Agentes oxidantes fortes. Bases. Ácidos.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limite(s) de exposição

Nome químico	Limite de exposição ocupacional (TLV) da Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais dos EUA (ACGIH)	Argentina	Brasil	Chile	Venezuela
Tiocianato de amônio				Ceiling: 4,7 ppm Ceiling: 5 mg/m ³ Skin	
Bissulfeto de sódio	TWA: 5 mg/m ³	TWA: 5 mg/m ³			TWA: 5 mg/m ³
Borato de sódio	STEL: 8 mg/m ³ TWA: 2 mg/m ³	TWA: 1 mg/m ³			TWA: 1 mg/m ³

Nome químico	Argentina	Brasil	Chile
Tiocianato de amônio 1762-95-4	6		6

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
176 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto 1562626
Data da revisão 2013-06-21

Versão 3

Página 5 / 9

Controles apropriados de engenharia

Medidas de planejamento Assegurar ventilação adequada.

Medidas de proteção individual, como equipamentos de proteção individual (EPI)

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Informações gerais

Estas recomendações aplicam-se ao produto como fornecido.

Proteção respiratória

Usando uma máscara ou meia-máscara: (vapor). Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141). Tipo A. (aerossol). Respirador com filtro combinado para vapores/particulados. Tipo A/P2. A utilização de equipamento respiratório deve cumprir rigorosamente as instruções do fabricante e os regulamentos que regem a sua escolha e utilização.

Proteção dos olhos

Oculos de segurança com anteparos laterais

Proteção do corpo e da pele

Use roupas de proteção adequadas.

Proteção das mãos

Luvas de proteção

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico líquido

ph 4,7

Ponto de combustão: Não existem informações disponíveis

Ponto/intervalo de ebulição > 100 °C

Pressão do vapor 24 mbar @ 20 °C

Densidade do vapor 0,6

Densidade Não existem informações disponíveis

Solubilidade em água completamente solúvel

Ponto/intervalo de fusão: Não existem informações disponíveis

Gravidade Especifica Não existem informações disponíveis

Densidade aparente: Não existem informações disponíveis

Odor inodoro

Cor incolor

Temperatura de auto-ignição: Não existem informações disponíveis

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade

Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Possibilidade de reações perigosas

O contato com bases libera material inflamável e amônia. Em contato com ácidos fortes libera dióxido de enxofre. O contato com hipoclorito de sódio (alvejante) pode formar cloramina (gás tóxico).

Condições a serem evitadas

Não existem informações disponíveis.

Materiais a serem evitados

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
177 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto: 1562826
Data da revisão: 2013-06-21

Versão 3

Página 8/9

Agentes oxidantes fortes. Bases. Ácidos.

Produtos de decomposição perigosa

Oxidos de enxofre. Cianetos. Amoníaco. cloramina. Sulfeto de carbonila.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda - Informação do Produto

Contato com a pele Pode causar irritação.

Contato com os olhos Pode causar irritação.

Inalação Pode provocar irritação do sistema respiratório. Alguns asmáticos ou indivíduos sensíveis ao sulfeto podem experimentar respiração ruidosa, sensação de opressão no peito, perturbação no estômago, urticária, tontura, fraqueza e diarreia. Em contato com ácidos fortes libera dióxido de enxofre.

Ingestão Pode ser perigoso se ingerido. A ingestão pode causar irritação das membranas mucosas. Alguns asmáticos ou indivíduos sensíveis ao sulfeto podem experimentar respiração ruidosa, sensação de opressão no peito, perturbação no estômago, urticária, tontura, fraqueza e diarreia.

Toxicidade aguda - Informações sobre Componentes

Nome químico	DL50 Oral	LD50 Dérmica	Inalação LC50
Água	90.000 mg/kg (Rat)		
Tiosulfato de amônio	>2000 mg/kg (Rat)		
Tiocianato de amônio	500 mg/kg (Rat)		
Bissulfito de sódio	1420 mg/kg (Rat)		
Borato de sódio	2403 mg/kg (Rat)	2000 mg/kg (Rabbit)	

Nome químico	Outras informações aplicáveis
Tiocianato de amônio	Irritação moderada nos olhos Irritação moderada na pele A superexposição aos tiocianatos tem sido causa de aumento da tireoide, diminuição da taxa metabólica e sintomas de hipotireoidismo em seres humanos e animais Cianeto de hidrogênio gasoso pode ser liberado mediante contato com ácidos ou oxidantes fortes. O cianeto de hidrogênio gasoso pode provocar tontura, dor de cabeça, respiração rápida, pulso rápido, perda de consciência, convulsões e morte.
Borato de sódio	Baseado em estudos repetidos de ingestão em animais, pode causar efeitos adversos na capacidade de reprodução e no desenvolvimento. Entretanto, as doses administradas foram muito maiores das que seriam ingeridas normalmente por seres humanos.

Condições Médias Críticas Não conhecido.

Toxicidade subcrônica
dados não disponíveis

Toxicidade crônica

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
178 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto 1562626
Data da revisão 2013-06-21

Versão 3

Página 7 / 9

Toxicidade orônea A superexposição aos tiocianatos tem sido causa de aumento da tireoide, diminuição da taxa metabólica e sintomas de hipotireoidismo em seres humanos e animais.
Sensibilização Não existem informações disponíveis.
Efeitos neurológicos Não existem informações disponíveis.
Efeitos sobre Órgãos-Alvo Tireoide.

Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos à reprodução

Carcinogenicidade Não contém ingredientes classificados como carcinogênicos.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda em meio aquático - Informação do Produto
Não existem informações disponíveis.

Toxicidade aguda em meio aquático - Informações sobre Componentes

Nome químico	Toxicidade para as algas	Toxicidade para os peixes	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos
Bissulfito de sódio		LC50= 240 mg/L, <i>Gambusia affinis</i> 96 h	EC50 = 119 mg/L 48 h (<i>Daphnia magna</i>)
Borato de sódio	156 mg/L EC50 96 h (<i>Desmodesmus subspicatus</i>) 2,6 - 21,8 mg/L EC50 96 h (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)	LC50= 340 mg/L, <i>Limanda limanda</i> 96 h	LC50: 1065 - 1402 mg/L 48 h (<i>Daphnia magna</i>)

Persistência e degradabilidade

Existe a expectativa que seja rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Considerações sobre tratamento e disposição

Resíduos de sobras/produto não utilizado Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagens contaminadas Não reutilizar os recipientes vazios. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
179 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto: 1562828
Data da revisão: 2013-06-21

Versão 3

Página 8 / 9

14. Informações sobre transporte

A informação que segue destina-se a complementar a documentação, podendo servir de suplemento à informação da embalagem. A embalagem na sua posse poderá trazer uma versão diferente da etiqueta dependendo da data de fabrico. Dependendo das quantidades e instruções das embalagens, poderá estar sujeito a exceções regulamentares específicas. Consulte a embalagem do produto para obter mais detalhes.

ADR/RID não regulado

IMDG/IMO [Código Marítimo Internacional das Mercadorias Perigosas (IMDG), publicado pela Organização Marítima Internacional (IMO)] não regulado

ICAO/IATA não regulado

DNA (ácido desoxirribonucleico) não regulado

Transporte de produtos perigosos (Transportation for Dangerous Goods - TDG) não regulado

Para obter informações sobre transporte, acesse: <http://ship.carestreamhealth.com>.

15. Regulamentações

Estoques Internacionais

EINECS/ELINCS	Atende
TSCA	Atende
DSL/NDSL	Atende
ENCS	Atende
China	Atende
KECL	Atende
PICCS	Atende
AICS	Atende
NZIoC	Atende

Legenda

EINECS/ELINCS - EINECS (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado) / ELINCS (Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas)
TSCA - Inventário Seção 8(b) Lei para controle de substâncias tóxicas dos Estados Unidos
DSL/NDSL - Lista das substâncias que podem ser usadas no mercado interno canadense / que não podem ser usadas
ENCS - Substâncias químicas existentes e novas no Japão
IECSC - Inventário de substâncias químicas existentes na China
ENCS - Substâncias químicas existentes e avaliadas na Coreia
PICCS - Inventário das substâncias químicas e de produtos químicos das Filipinas
AICS - Inventário de substâncias químicas existentes na Austrália
NZIoC - Inventário de produtos químicos na Nova Zelândia

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
180 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código do produto 1562826
Data da revisão 2013-06-21

Versão 3

Página 9/9

Regulamentações Internacionais

México -grade	Risco moderado, grau 2	
Nome químico	Status do carcinógeno	Limite(s) de exposição
Tiocianato de amônio		México: TWA 5 mg/m ³
Borato de sódio		México: TWA 1 mg/m ³
Nome químico	México - Emissão de poluente e Transferência de Registro - Reportando emissões da fabricação, processo ou uso - Quantidades limítrofes	Emissão de poluente e Transferência de registro - Reportando emissões - Quantidades limítrofes
Tiocianato de amônio	100 5000 kg/yr	100 kg/yr

16. Outras informações

Data da revisão 2013-06-21
Nota de revisão Seções atualizadas das (M)SDS

Renúncia

As informações fornecidas neste MSDS estão corretas com base no nosso melhor conhecimento, informação e confiança nos dados de sua publicação. As informações fornecidas foram elaboradas somente como um guia de manuseio, uso, processamento, armazenagem, transporte, descarte e liberação seguros e não podem ser consideradas como uma garantia ou especificação de qualidade. As informações se referem somente ao material específico designado e podem não ser válidas para o material usado em combinação com qualquer outro material ou em qualquer processo, a menos que tenha sido especificado no texto.

Fim da Folha de Segurança

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
181 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

21. LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA – Revelador Carestream



Ficha de Dados de Segurança

Seção 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Identificador do produto:

Nome Do Produto: Revelador CARESTREAM DENTAL

Outros meios de identificação:

Código Do Produto: 8510248
Sinônimos: Nenhuma informação disponível

Uso recomendado e restrições de uso do produto químico:

Usos identificados: Produto químico de fotografia.
Usos desaconselhados: Nenhuma informação disponível

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Fornecedor
CARESTREAM DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA
Rua Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa, 60 - Limoeiro São José dos Campos - SP - Brasil CEP: 12241-420

Número de telefone de emergência:

CHEMTREC: +(55)-2139581449

Seção 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Riscos Mais Importantes:

Irritação/danos graves aos olhos	Categoria 2A
Sensibilização da pele	Categoria 1
Mutagenicidade em células germinativas	Categoria 2
Carcinogenicidade	Categoria 2
Toxicidade aquática aguda	Categoria 2

Elementos do rótulo:



Palavra de advertência

Aviso

frases de perigo

H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele
H319 - Provoca irritação ocular grave
H341 - Suspeito de provocar defeitos genéticos
H351 - Suspeito de provocar câncer
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
182 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8610248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página 2 / 8

Frases de Precauções

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P264 - Lave cuidadosamente o rosto, as mãos e qualquer parte da pele exposta após o manuseio
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto
P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial
P281 - Usar o equipamento de proteção individual exigido
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância
P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente
P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando
P391 - Recolha o material derramado
P405 - Armazene em local fechado à chave
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de descarte de resíduos

Outras informações

Outros perigos Nenhum conhecido.

Seção 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Substância/mistura pura

Mistura

Nome químico	Nº CAS	Porcentual de peso
Água 7732-18-5	7732-18-5	>80
Sulfato de sódio 7757-83-7	7757-83-7	5-10
Dietileno glicol 111-46-6	111-46-6	1-5
Hidroquinona 123-31-9	123-31-9	<2,5

Seção 4: MEDIDAS DE PRONTO ATENDIMENTO

Medidas de pronto atendimento

Orientação geral Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço. Se os sintomas persistirem, chame um médico.

Inalação SE INALADO: procure o ar livre e observe repouso em posição confortável para respirar. Procure o médico imediatamente se ocorrerem sintomas.

Contato com a pele Lave imediatamente com água e sabão em abundância. Retirar e lavar a roupa contaminada antes de voltar a usá-la. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos Enxágue bem com água em abundância, inclusive sob as pálpebras. Mantenha os olhos bem abertos ao enxaguar. Procure o médico imediatamente se ocorrerem sintomas.

Ingestão NÃO provoque vômito. Beba água em abundância. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Ligue imediatamente para um médico ou centro de controle toxicológico.

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
183 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8810248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página 3 / 8

Proteção dos prestadores de primeiros socorros Usar equipamento de proteção individual.

Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Sintomas principais Provoca irritação ocular grave. Pode provocar reações alérgicas na pele.

Indicação sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Notas para o Médico Pode provocar sensibilização em pessoas suscetíveis.

Seção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção:

Use medidas de extinção apropriadas para as circunstâncias locais e o ambiente ao redor.

Meios adequados de extinção: Nenhuma informação disponível.

Meios de extinção específicos

Evacue a área e combata o incêndio a uma distância segura.

Equipamento de proteção especial para bombeiros

Como em qualquer incêndio, utilize máscara autônoma de pressão sob demanda, aprovados pela MSHA/NIOSH (respectivamente Instituto Nacional de Segurança no Trabalho, Administração da Saúde e Segurança em Minas, Comitê Europeu de Normas) e roupas de proteção completa.

Riscos específicos decorrentes de produto químico

A decomposição térmica pode levar à liberação de gases e vapores irritantes. Em caso de incêndio ou explosão, não respire a fumaça. Pode causar sensibilização por inalação e em contato com a pele.

Propriedades explosivas.

Sensibilidade a Impacto mecânico	Nenhum.
Sensibilidade a descarga estática	Nenhum.

Seção 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Usar equipamento de proteção individual.

Precauções ao meio ambiente.

Precauções ao meio ambiente Evite a entrada em cursos d'água, sistema de esgoto, solos e áreas confinadas. Não despeje no sistema de águas superficiais ou de esgoto sanitário.

Métodos e materiais para contenção e limpeza.

Métodos para contenção Evite mais vazamentos ou derramamentos, se for seguro fazê-lo.

Métodos para limpeza Cubra o líquido derramado com areia, terra ou outro material absorvente não combustível. Colete e transfira para recipientes devidamente rotulados.

Seção 7: MANUSEIO E ARMAZENAGEM

Precauções para manuseio seguro.

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
184 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8610248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página: 4 / 8

Precauções para manuseio seguro Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Usar equipamento pessoal de proteção. Evitar a formação de vapores, névoas e aerossóis.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Medidas técnicas/Condições de armazenagem Guardar longe da luz direta do sol. Mantenha os recipientes firmemente fechados em local fresco e bem ventilado.

Seção 8: CONTROLES DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Diretrizes sobre exposição.

Nome químico	Brasil	Chile	Argentina	Venezuela
Hidroquinona		TWA: 1,6 mg/m ³	TWA: 2 mg/m ³	TWA: 1 mg/m ³ Sten*
Borato de sódio			TWA: 1 mg/m ³	TWA: 2 mg/m ³ STEL: 6 mg/m ³

Controles mecanizados adequados

Medidas de planejamento Verifique se a ventilação é adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/ facial Óculos de segurança bem ajustados.
Proteção da pele e do corpo roupa de proteção leve.
Proteção respiratória Quando os operadores estiverem na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado.

Seção 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	líquido	Odor:	Inodoro
Aspecto	amarelo claro Líquido	Limiar Olfatório	Nenhuma Informação disponível
Cor	amarelo claro		
Propriedades	Valores	Nota - Método	
pH	9,9	Nenhuma Informação disponível	
Ponto/Intervalo de fusão:		Nenhuma Informação disponível	
Ponto/Intervalo de ebulição	> 100 °C	Nenhuma Informação disponível	
ponto de fulgor		Nenhuma Informação disponível	
taxa de evaporação		Nenhuma Informação disponível	
inflamabilidade (sólido, gás)		Nenhuma Informação disponível	
Limites de Flâmabilidade no Ar			
Limite superior de inflamabilidade			
Limite inferior de inflamabilidade			
Pressão de vapor	24	Nenhuma Informação disponível	
densidade de vapor	0,6	Nenhuma Informação disponível	
Densidade relativa		Nenhuma Informação disponível	
Solubilidade em água	completamente solúvel	Nenhuma Informação disponível	
Solubilidade em outros solventes		Nenhuma Informação disponível	
Coefficiente de partição:		Nenhuma Informação disponível	
n-octanol/água		Nenhuma Informação disponível	
Temperatura de Autoignição		Nenhuma Informação disponível	
Temperatura de decomposição		Nenhuma Informação disponível	
Viscosidade, cinemática		Nenhuma Informação disponível	
Viscosidade, dinâmica		Nenhuma Informação disponível	
Propriedades explosivas	Nenhuma Informação disponível		

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
185 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8610248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página 5 / 8

Propriedades oxidantes: Nenhuma informação disponível
Ponto de amolecimento: Nenhuma informação disponível
Teor de COV: Nenhuma informação disponível
Densidade: Nenhuma informação disponível
Densidade da massa: Nenhuma informação disponível

Seção 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:

Nenhum, em condições normais de uso.

Estabilidade química:

Estável sob condições normais.

Possibilidade de reações perigosas:

Nenhum sob processamento normal.

Condições a evitar:

Calor excessivo.

Materiais incompatíveis:

Nenhum conhecido.

Produtos de decomposição perigosos:

Oxidos de enxofre.

Seção 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre vias de exposição prováveis:

Inalação: Os vapores podem irritar a garganta e o sistema respiratório. Em contato com ácidos fortes libera dióxido de enxofre. Alguns asmáticos ou indivíduos sensíveis ao sulfeto podem experimentar respiração ruidosa, sensação de opressão no peito, perturbação no estômago, urticária, tontura, fraqueza e diarreia.

Contato com os olhos: Irritante para os olhos.

Contato com a pele: Pode causar irritação na pele e/ou dermatite. O contato repetido ou prolongado pode causar reações alérgicas em pessoas muito suscetíveis.

Ingestão: Pode ser nocivo se ingerido. A ingestão pode causar irritação nas membranas mucosas. Alguns asmáticos ou indivíduos sensíveis ao sulfeto podem experimentar respiração ruidosa, sensação de opressão no peito, perturbação no estômago, urticária, tontura, fraqueza e diarreia.

Nome químico	DL 90 oral	DL dérmica50	Inalação CL50
Água	90.000 mg/kg (Rat)	-	-
Sulfeto de sódio	820 mg/kg (Rat) Oral LD50 Rat 820 mg/kg (Source: IUCLID)	-	22 mg/L (Rat) 1 h Inhalation LC50 Rat >22 mg/L 1 h (Source: IUCLID)
Dietileno glicol	12565 mg/kg (Rat)	11800 mg/kg (Rabbit)	-
Hidroquinona	320 mg/kg (Rat) Oral LD50 Rat 320 mg/kg (Source: IUCLID)	> 4800 mg/kg (Rat)	-
Borato de sódio	2860 mg/kg (Rat) Oral LD50 Rat 2860 mg/kg (Source: IUCLID)	2000 mg/kg (Rabbit) Dermal LD50 Rabbit <2000 mg/kg (Source: IUCLID)	-

Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crônicos decorrentes de exposição breve e prolongada:

Irritação: Nenhuma informação disponível.
Corrosividade: Nenhuma informação disponível.

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
186 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8610248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página 6 / 8

Sensibilização

Esta mistura contém a hidroquinona, que é classificada como sensibilizadora dérmica em algumas jurisdições. Um composto muito semelhante apresentou resultado negativo em estudos de sensibilização dérmica com e sem sensibilização prévia à hidroquinona. Com base nos resultados desses estudos, não é provável que este composto apresente risco de sensibilização dérmica em seres humanos.

Efeitos de mutação genética

Nenhuma informação disponível.

Nome químico	ACGIH	IARC	NTP	OSHA (Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho)
Hidroquinona	A3			

Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais (ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists)

A3 - Carcinógeno animal

Toxicidade reprodutiva

Toxicidade para o desenvolvimento: Nenhuma informação disponível.

Toxicidade orônica

O contato prolongado pode causar reações alérgicas em pessoas muito suscetíveis. Evite sucessivas exposições.

Toxicidades para órgãos-alvo

Sistema nervoso central, Sistema respiratório, Pele, Rim, Fígado.

Efeitos neurológicos

Nenhuma informação disponível.

Medidas numéricas de toxicidade - informações do produto

DL 60 oral 6329 mg/kg (ATE)
DL dérmica > 100000 mg/kg (ATE)

Seção 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Nome químico	Toxicidade para as algas	Toxicidade para os peixes	Toxicidade da água e outros invertebrados aquáticos
Dietileno glicol		7500: 96 h <i>Pimephales promelas</i> mg/L. LC50 flow-through	84000: 48 h <i>Daphnia magna</i> mg/L. EC50
Hidroquinona	0.335: 72 h <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> mg/L. EC50	0.1 - 0.15: 96 h <i>Pimephales promelas</i> mg/L. LC50 static 0.044: 96 h <i>Oncorhynchus mykiss</i> mg/L. LC50 flow-through 0.044: 96 h <i>Pimephales promelas</i> mg/L. LC50 flow-through 0.17: 96 h <i>Brachydanio rerio</i> mg/L. LC50	0.29: 48 h <i>Daphnia magna</i> mg/L. EC50

Persistência e degradabilidade

Existe a expectativa que seja rapidamente degradável.

Bioacumulação:

Nenhuma informação disponível.

Mobilidade

Nenhuma informação disponível.

Nome químico	log Pow
Sulfato de sódio	-4
Dietileno glicol	-1.98
Hidroquinona	0.5

Seção 13: CONSIDERAÇÕES PARA O DESCARTE

Resíduos de sobras/produto não utilizados: Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
187 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8610248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página 7 / 8

Embalagem contaminada Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Seção 14: INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE

A informação que segue destina-se a complementar a documentação, podendo servir de suplemento à informação da embalagem. A embalagem na sua posse poderá trazer uma versão diferente da etiqueta dependendo da data de fabrico. Dependendo das quantidades e instruções das embalagens, poderá estar sujeito a exceções regulamentares específicas. Consulte a embalagem do produto para obter mais detalhes.

IMDG/IMO (Código Marítimo Internacional das Mercadorias Perigosas (IMDG), publicado pela Organização Marítima Internacional (IMO)). Não regulamentado

QACL Não regulamentado

ICAO/IATA Não regulamentado

DOT (Departamento de Transportes dos EUA) Não regulamentado

TDG Não regulamentado

MEX Não regulamentado

RID Não regulamentado

ADR/RID (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) e Regulamento Relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas (RID)). Não regulamentado

ADN Não regulamentado

Para obter informações sobre transporte, acesse: <http://ship.carestreamhealth.com>.

Seção 15: INFORMAÇÕES REGULAMENTARES

Estoques Internacionais

TSCA (Lei de Controle de Substâncias Tóxicas nos EUA) Atende

D8L/ND8L Atende

EINECS/ELINCS Atende

ENC8 Não cumpre

IECS8 Atende

KECL (Substâncias químicas existentes e avaliadas na Coreia) Atende

PICCS (Inventário das substâncias químicas e de produtos químicos das Filipinas) Atende

Versão ALC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO003

Campus/Setor
Olinda/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
188 de 188

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 003/2018

Código Do Produto: 8610248
Data de revisão: 2014-04-01

Versão 4

Página 8 / 8

AICS (Inventário de substâncias químicas existentes na Austrália) Atende
NZIoC (Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia) Atende

Rótulo:

TSCA - Inventário Seção 8(b) Lei para controle de substâncias tóxicas nos Estados Unidos
DSL/NDL - Lista Canadense de Substâncias Domésticas/Lista de Substâncias Não Domésticas
EINECS/ELINCS - EINECS (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado) / ELINCS (Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas)
ENCS - Substâncias Químicas Existentes e Novas do Japão
IECS - Inventário de Substâncias Químicas Existentes da China
KECL - Substâncias Químicas Existentes e Avaliadas da Coreia
PICCS - Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas das Filipinas
AICS - Inventário Australiano de Substâncias Químicas

Seção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de revisão 2014-04-01

Nota de revisão Atualização da FDS.

A ficha de dados de segurança deste material foi preparada de acordo com a legislação brasileira e com a NBR 14726:2008 da ABNT

Isenção de Responsabilidade

A informação contida nesta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) está correta, conforme nosso entendimento e saber, na data da sua publicação. Estas informações são prestadas somente como orientação para o manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte, destinação e descarte com segurança, e não devem ser entendidas como garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se especificamente ao material mencionado e pode não ser válida para uso deste material em combinação com outro material ou processo, salvo se houver menção específica neste sentido

Versão ALC